

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti, depois de assistir parte do depoimento de Baby Bocaiuva perante a Comissão de Inquérito sobre a "Última Hora", abandonou a sala revoltado...

...QUE, interpellado sobre o motivo da revolta, o dito Tenório explicou: "Esse é o novo crime do tarado: entregar o menino a essa gente"...

...QUE o sr. Virgílio Távora é o candidato do sr. Paulo Sarazate ao governo do Ceará...

...QUE o sr. Hélio Cabral não confirma o rumor de que iria trocar o PR pelo PSD...

Por Menor Preço a Frota Barreto Fará Transporte

Críticas ao Comunicado da Frota Carioca Sobre o Aumento Das Passagens

O deputado Alberto Torres examinou, ontem, o comunicado da Frota Carioca anunciando ao povo que de fato pretende aumentar as passagens das lanchas e das barcas, declarando que as razões apresentadas estavam muito longe de convencer a qualquer pessoa. "O comunicado — disse o líder udenista — vem confundir o povo e obrigá-lo a aceitar como legítimas as justificativas, que se baseavam particularmente no aumento dos salários dos empregados da Frota".

FROTA BARRETO apresentou um projeto visando emendar a Constituição de modo a não ser possível a alienação do porto de Angra dos Reis em favor de qualquer Estado.

Com o objetivo de demonstrar que Carretero, presidente da Frota Barreto, não possui condições suficientes, o novo aumento de salários, o sr. Alberto Torres deu conhecimento à Casa de uma telegrama do sr. João de Deus, dirigido ao Ministério da Viação, solicitando a imediata permissão para o tráfego de suas lanchas cobrando por passagem apenas 3 cruzeiros. "Se o presidente da Frota Barreto, com o mesmo conforto da Frota Carioca, que não é nenhuma, pode fazer tal proposta, é evidente que o preço atual, de Cr\$ 3,20, já é exorbitante".

Sabotagem Da Maioria, ontem, sob a liderança do sr. Afonso de Mello, continuou a sabotar a aprovação do requerimento anteriormente mencionado, pretendendo a nomeação de uma comissão para estudar o aumento das passagens dos bondes e também das lanchas, negando-se a dar "quorum". Apenas seis deputados estiveram presentes, enquanto que as demais bancadas compareceram quase que completamente. Não houve, assim, número para a votação, fato que motivou longos debates, nos quais intervieram os srs. Benigno Fernandes, Lira Vilela, Helvío Bacelar e outros.

Selo Comemorativo. O deputado Helvío Bacelar recebeu, ontem, a resposta do Ministério da Viação a uma indicação de sua autoria sugerindo a emissão de um selo comemorativo do centenário do nascimento de José do Patrocínio, comunicando que a providência será posta em prática oportunamente.

O deputado Vasconcelos Torres

TRABALHA O ITAMARATI PARA A X CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

Em notícia publicada nesta Capital, expressando-se a divisão de que o Itamarati estivera de acordo com a comissão de estudos dos assuntos que seriam debatidos na X Conferência Interamericana, a partir de 1.º de março de 1954.

O sr. Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, em audiência, os participantes do Congresso Latino-Americano de Sociologia, srs. Fernando Azevedo, Gilberto Freyre, Antônio Carneiro Leão, Antônio Ruben, Luís Antônio Costa Pinto, Alberto Guerreiro Ramos, Odorico Pires Pinto, Paulo Nogueira Filho, Riquette Pinto e Helvío Bauer.

O sr. Vicente Ráo, recebeu ontem, em audiência, o sr. Juan Cooke, que fez acompanhar do embaixador Hector Campora.

O sr. Vicente Ráo, recebeu também o sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e Alcool.

Auxiliares Gabinete. O sr. Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores, assinou portarias designando para servir no seu Gabinete como auxiliares, as seguintes funcionárias: Maria de Lourdes Alfinado, arquivologista; Elsa Gomes, e Maria Edith Villar Ribeiro, auxiliares administrativas; Nereida Soares de Oliveira e Leda Berlioz do Rego Macedo, escreventes datilográficas; e Estela

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Lula Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Revelleu Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.

RUA MÉXICO N.º 31, 6.º andar, grupo 604

Tel.: 42-6376 - R. Janeiro

Processos Cíveis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

Comissão de Deputados Para Estudar os Efeitos da Geada

Financiamento e Socorro Imediato Aos Cafeicultores Atingidos Pelo Flagelo no Sul

Os problemas econômicos e financeiros criados pela destruição dos cafezais continuaram a preocupar a Câmara durante a sessão de ontem. Tanto assim que foi constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito, de iniciativa do deputado Otelo Reguski, que vai estudar a amplitude e a profundidade do fenômeno e propor as medidas que julgar convenientes, no prazo de 60 dias. O novo órgão é integrado pelos srs. Fernando Flores, Uriel Alvim, Lima Figueiredo, Ferraz Egreja, Dólar de Andrade, Vieira Lins, e Arnaldo Cerdeira.

SOCORRO IMEDIATO. Nos últimos instantes da sessão, o deputado Emilio Carlos voltou a focalizar o assunto, manifestando-se contrário à organização da Comissão de Inquérito por não julgar o instrumento adequado ao atendimento, urgente e imediato, dos cafeicultores atingidos pelo fenômeno climático.

Depois de analisar a conjuntura econômico-financeira que o novo Ministério da Fazenda encontrou ao assumir o cargo, o representante paulista adiantou que vai apresentar projeto de lei abrindo um crédito especial de Cr\$ 1.500.000.000, pelo Ministério da Fazenda, à ordem do Instituto Brasileiro do Café, depositados no Banco do Brasil, a fim de que se inicie

o imediato financiamento de socorro aos cafeicultores atingidos pelo flagelo da geada, na proporção variável de 15 a 50 cruzeiros por m² de café com a idade do mesmo. Até dois anos de idade, 15 cruzeiros; de dois a três anos, a média de Cr\$ 30,00; até quatro anos, Cr\$ 40,00 até cinco anos, Cr\$ 50,00.

Prazo de 30 dias. Esse numerário — estabeleceu, ainda, a proposta — será entregue imediatamente ao cafeicultor, pelo prazo de 5 anos, a juros de 5%, sem que isso signifique qualquer cláusula pignorícia sobre a terra, mas apenas garantia de algumas cláusulas quanto à inalienabilidade dos seus bens, dos seus cafezais e de suas terras, enquanto não for resgatado o débito decorrente desse financiamento.

Na parte final de sua oração, o representante paulista fez cargo especial contra a possibilidade da concessão de moratória, sustentando que "desse medida não surgiria qualquer prejuízo, porque não haveria recursos necessários à recuperação dos cafezais atingidos".

Café o sustento. E concluiu: "É necessário numerário. A Nação brasileira tem vivido exclusivamente dos créditos das divisas que o café tem dado. E aos cafeicultores tem sido o negado, nos instantes mais difíceis da situação econômico-financeira do país, tratamento mais vantajoso, sem a consideração especial que o produto tem dado. Não mais do futuro — arremata — é o café que sustenta o ciclo industrial do Brasil, que garante a plena evolução do país, que dá à Nação brasileira os recursos necessários para poder situar-se no cenário econômico internacional. E o café, portanto, que, nesta hora, reclama do Governo brasileiro, uma atenção, não pelos cafeicultores, não pelos colonos, não pelos fazendeiros, mas em nome dos próprios interesses do país".

Outra Solução Para o B. de Desenvolvimento

Projeto Visando a Equilibrar Aquele Estabelecimento Nas Realidades Nacionais

A situação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico levou o deputado Herbert Levy a apresentar, ontem, à Câmara um projeto alterando as atribuições daquele estabelecimento oficial de crédito "a fim de enquadrá-lo nas realidades nacionais".

O projeto. Em lugar de sugerir sua pura e simples extinção, como fez o deputado Alimário Balcão, em outro projeto, propõe o representante udenista o seguinte:

Art. 1.º — As importações arrecadadas através do adicional de 15% sobre o imposto de renda criado pela Lei nº 1474, de 26 de novembro de 1951 e destinadas ao Banco de Desenvolvimento Econômico, serão destinadas exclusivamente à criação de um fundo de recursos para a realização de estudos e pesquisas sobre a produção rural das várias regiões geo-econômicas do país, visando a melhoria das condições de vida e a melhoria da produtividade das atividades econômicas nas regiões menos desenvolvidas.

Art. 2.º — A quantidade arrecadada através da taxa de 18 meses após a sua arrecadação, na forma estabelecida no Art. 1.º e bem assim os demais recursos postos à disposição do Banco de Desenvolvimento Econômico, serão destinados à produção rural das várias regiões geo-econômicas do país, visando a melhoria das condições de vida e a melhoria da produtividade das atividades econômicas nas regiões menos desenvolvidas.

Art. 3.º — A quantidade arrecadada através da taxa de 18 meses após a sua arrecadação, na forma estabelecida no Art. 1.º e bem assim os demais recursos postos à disposição do Banco de Desenvolvimento Econômico, serão destinados à produção rural das várias regiões geo-econômicas do país, visando a melhoria das condições de vida e a melhoria da produtividade das atividades econômicas nas regiões menos desenvolvidas.

Art. 4.º — Completada a aplicação dos recursos previstos nos termos desta lei, considerará-se automaticamente extinto o Banco de Desenvolvimento Econômico, caducando o mandato da diretoria.

Art. 5.º — Continuarão em vigor as demais atribuições e poderes conferidos ao Banco de Desenvolvimento Econômico pela Lei 1.628, não revogadas por esta lei.

Art. 6.º — Ratam-se as disposições em contrário.

Devia Passar o Ano Bom Com a Família

E Não Com as Coristas de Teatro, Diz Pascoal Carlos Magno, Comentando a Admiração do Presidente Pelas Revistas Teatrais

O sr. Pascoal Carlos Magno combateu a nomeação do sr. Freire Júnior para a Comissão Artística do Teatro Municipal, alegando que o escultor é um autor de revistas, não estando bem situado entre os membros daquela Comissão.

O sr. Edgar de Carvalho defendeu a nomeação, justificando-a com a defesa do teatro-revista. E citou o fato do Presidente da República ter passado a noite de Ano Bom entre as coristas do Teatro Recreio, como demonstração de apoio ao gênero teatral. O sr. Pascoal Carlos Magno respondeu a esse ponto de vista, criticando o Presidente da República, que, na sua opinião, devia ter passado aquela data com sua família e não se exibido no palco daquele teatro da Praça Tiradentes.

BANCO DA PREFEITURA. Ainda ontem não foi votado, na Câmara Municipal, o requerimento que pede devolução ao Banco da Prefeitura, a respeito dos negócios realizados com empresas jornalísticas. Falaram vários vereadores, tendo o sr. Mário Martins declarado que os dinheiros daquele Banco são do povo, já que a Prefeitura é a maior acionista e o povo deve, assim, ficar informado dos seus negócios.

Sigilo bancário. O sr. Hugo Ramo respondeu ao discurso do sr. José Junqueira, segundo o qual o Banco estaria abrangido pelo sigilo comercial, não sendo obrigado a dar as informações pedidas. Disse o sr. Hugo Ramo que, havendo a predominância do Estado em empresas dessa natureza, é óbvio que o capital por ela empregado

O Nordeste Está se Acabando; Pior do Que o Oriente

Lima Figueiredo

Falando sobre a situação em que se encontra o país, o sr. Ezequias da Rocha, referindo-se à miséria dominante no Nordeste brasileiro, afirmou que "aquilo por lá está se acabando, indo pior do que o Oriente-Médio, quase que se está dando duas doses de uma dose que já dá embaraço (muito pouco) a quem recebe, e a dos que recebem embaraço, em que se enquadra a grande maioria dos nordestinos".

CRISE NA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

A penúria e a miséria reinantes nos estados nordestinos, diz o senador alagoano, podem ser verificadas pela simples visão da grave situação em que se debate a indústria açucareira, indústria esta que "constitui, há séculos, o arcabouço da vida econômica daquela região".

Se na zona canieira a situação é essa, incompreensivelmente mais grave seria a das castanhas "devastadas por três anos de seca implacável, onde o pauperismo assentou seus arraiais há muito tempo, justificando a afirmativa de que aquilo por lá está se acabando".

Disparidade Econômica. Prosseguindo no seu discurso, o sr. Ezequias da Rocha se refere à disparidade econômica que se acentua cada vez mais no país, a par com a nossa conjuntura comercial, o que vem se tornando um problema dos mais graves e impressionantes e que, felizmente, começa a merecer a atenção dos poderes públicos.

Lê, então, trechos do relatório do presidente do Banco do Brasil, gen. Anípio Gomes, sobre o assunto. Naquele documento, o presidente do nosso principal estabelecimento de crédito diz: "notase que as diversas regiões brasileiras não apresentam, no conjunto, desenvolvimento equilibrado, e que esse desequilíbrio se acentua cada vez mais. Assim, dois sérios encargos pesam sobre os ombros das autoridades governamentais: romper com os obstáculos que se opõem à evolução das atividades econômicas nas regiões mais favorecidas e criar as indispensáveis condições de estímulo que possibilitem e propiciem, em bases permanentes, o trabalho e a melhoria do padrão de vida dos brasileiros que habitam as regiões menos desenvolvidas".

Continuando a leitura de trechos do relatório apresentado pelo gen. Anípio Gomes, o orador vai ressaltando a importância de melhorar o nível de vida das zonas menos favorecidas, do que depende, não raro, a estabilidade e o êxito das próprias regiões mais desenvolvidas. Focaliza, ao mesmo tempo, a importância dos problemas referentes à agricultura, dia a dia mais agravados e que constituem séria ameaça ao próprio surto de desenvolvimento industrial, característico de determinadas zonas do país.

Produção nacional decresce assustadoramente, declinam as nossas exportações, enquanto necessitamos, cada vez mais, de importar bens que constituem necessidades prementes da expansão industrial, tudo ocorrendo paralelamente a um incessante aumento do custo de vida, sempre se tornando mais angustiosa a realidade econômico-financeira, eis o quadro do Brasil atual, segundo as palavras do representante do P.R. de Alagoas.

Situação dos Estados. O quadro é o mesmo, nos Estados, diz o sr. Ezequias da Rocha. "Na grande maioria dos Estados brasileiros, no que respeita à balança comercial, a situação é deficitária".

Em tudo por tudo — continua o orador — a situação é sombria. Os problemas se acumulam, sem que tiremos proveito das lições do passado, e tem que se tomarem medidas objetivas e realistas que visem a melhoria da situação.

"O próprio café, por motivos os mais variados, entre os quais a concorrência de outros países, sempre mais ameaçadora, se nos apresenta com um futuro sombrio. Não é outra a opinião dos grandes órgãos da imprensa brasileira e dos entendidos".

Impressionado pela realidade nacional, o sr. Ezequias da Rocha fez votos para que "Deus ilumine o Presidente da República e os Ministros, para que possam, com a ajuda do povo, arrastar e vencer esta crise e conjurar o caos".

"Mas, diz logo adiante — a verdade é que, com tamanhos escândalos e descabimentos que tanto enegrecem os dias de hoje, a Nação já descarrilhara de homens que a governam, olhando-os como incapazes e impotentes de solucionar ou mesmo enfrentar a gravidade da situação".

"E que falta ao governo a firme disposição de governar. De governar e de desconhecer os interesses de grupos ou facções, fazendo renascer a moralidade de um povo exaurido pela descrença, espoliado e esgotado pela insaciável malta de aproveitadores e aventureiros sem entrâncias".

A Grande Reforma. Concluindo o seu discurso, após uma análise da situação em que se encontram os vários setores da vida do país, o sr. Ezequias da Rocha se refere às medidas de urgência, aos projetos votados pelo Congresso, quase sempre por solicitação do Executivo.

Medidas têm sido solicitadas e tem sido concedidas pelo Legislativo. O Executivo tem se armado suficientemente para o combate

história, a propósito do cinquentenário do Colégio Santo Inácio.

O sr. Wilson Cunha discorre sobre assuntos relacionados à administração do Espírito Santo.

O sr. Emilio Carlos, em explicação pessoal, anuncia um projeto de financiamento para os cafeicultores atingidos pela geada.

Encerramento: 18 horas.

PLENÁRIO DO SENADO

Integra a comissão

Expediente: Presidente: Adolfo Costa. Presentes: 53 Deputados.

O sr. Carmelo D'Agostini requer informações sobre a importação de "whisky" no "Almirante Barroso".

O sr. Epitácio da Cunha apresenta projeto de lei que declara contribuintes do IPASE, inclusive para efeito de aposentadoria, os servidores do Serviço Especial de Saúde Pública.

O sr. Paratita Borja focaliza as consequências dos prejuízos causados pelas geadas à lavoura cafeeira do Paraná e de São Paulo.

O sr. Magalhães Melo lê memorial de funcionários da Secretaria de Segurança do Estado de Pernambuco, no sentido da reestruturação das carreiras da Polícia Civil.

O sr. Cavalcanti discorre a respeito do teor da Mesa Redonda das Atividades Econômicas dos Estados, reunida na Capital Federal.

Diário de um Repórter

CASTELLO

Para a História da Reforma Ministerial

Quando o sr. Vicente Ráo foi levado ao sr. Getúlio Vargas como candidato a ministro, o Presidente lhe disse que seu nome estava recomendado para a pasta do Exterior. Entretanto, acrescentou, não pretendia nomear qualquer pessoa cuja escolha de longe fosse mais grave ao governador Garcez.

Quando a isso — respondeu o sr. Ráo — posso lhe revelar que por duas vezes o governador me chamou, quando se esperava reforma ministerial, para me dizer que das pastas de S. Paulo fazia questão que uma fosse para mim.

Diante disso, o sr. Getúlio Vargas mandou lavar o ato. Quando, porém, dois dias depois, o sr. Ráo recebeu o telegrama do sr. Garcez, no qual o governador frisava que não tivera a menor participação na sua escolha para ministro, o sr. Getúlio Vargas ficou irritado.

O senhor, Presidente — disseram-lhe no Catete — nomeou um ministro do Aranhá.

Não é Correligionário. E' tudo verdade — voltou a confirmar ontem o general Brochado da Rocha.

Apenas acrescentou — o padre não é meu correligionário. E' o vigário de Rio Grande, minha cidade.

Outro Caso. O deputado Antenor Boges, do Maranhão, foi vítima de caso semelhante ao que aconteceu com o sr. Brochado da Rocha. Uma pessoa lhe pediu que ajudasse a obter determinado favor do Governo, mandando, junto com a carta, um cheque de mil cruzeiros como gorjeta.

Senado, aprovando o projeto original. Urgência: o sr. Joaquim Pires apresentou requerimento de urgência para o projeto que cria cargos de diplomata e restabelece cargos de Conselheiros comerciais. Em vista, porém, das explicações dadas pelo sr. Melo Viana (que afirmou ser decidido o assunto na primeira reunião da Comissão de Relações Exteriores), o requerimento foi, em seguida, retirado pelo seu autor.

Ordem do Dia: foram aprovados os seguintes projetos: de 1953, que retifica a Lei nº 1.757, de 10 de Dezembro de 1952, que estima a Receita e fixa a Despesa da União para o Exercício financeiro de 1953.

que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00 para custear, em parte, as despesas com organização e realização do VI Congresso Eucarístico Nacional.

que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 5.000.000,00 destinado a auxiliar os municípios católicas na reconstrução das obras públicas destruídas ou danificadas por enchentes.

que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 15.348.642,80, para constituição de parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca.

2ª Feira

CINELANDIA A PARTIR DAS 8 HORAS

ZAMBROS A PARTIR DAS 8 HORAS

PALESTRA

ROXY

AMERICA

FLORINDA

SANTAPOLICE

ARTISTAS

PETROPOLIS

5ª Feira

MEMPHIS

IGUATU

6ª Feira

BOTAFOGO

PARAZEPIN

DOCEU WITZEL

CASTELLO DO PAZ

Produção de WILLIAM ALLAND

Projeção de "The BLACK CASTLE"

com MICHAEL PRATE - RANDY VALENTINE

com RICHARD GREENE BORIS KARLOFF

STEPHEN McNALLY

PAULA CORDAY

LON CHANEY

JOHN HOYT

O Lóide Aderiu ao Sindicato

Londres, 10 (AFP) — Anuncia-se na City que o "Lóide Brasileiro" (H. P. "Lóide Nacional") acaba de aderir ao Sindicato Marítimo Anglo-brasileiro "United Kingdom Brazil Conference Lines" e que de agora em diante vai aplicar o sistema de contratos adotado por esse sindicato.

Os outros membros desse sindicato são: "Blue Star Line", "Thomas And Jas. Harrison", "Lampart And Holt Line", "Pacific Steam Navigation Co." e "Royal Mail Line".

Contra Amaral o PTB de Petrópolis

Prepara-se o P.T.B. de Petrópolis, sob a liderança do deputado estadual, Mário Fonseca, para romper com o governador Amaral Peixoto, devido ao fato de não haver sido atendido em diversas reivindicações políticas e administrativas. Ao que se afirma, o rompimento, uma vez efetivado, terá o apoio de todo o diretório municipal petropolitano e ainda dos de Caxias, Meriti, Três Rios e Nilópolis. Hoje os trabalhadores de Petrópolis vão se reunir oficialmente para deliberar em definitivo sobre o assunto.

O deputado Mário Fonseca, que até hoje tem sido o mais governista de todos os representantes de sua bancada na Assembleia Fluminense, será encarregado de fazer a comunicação oficial, em caso de rompimento. Duvida-se ainda, que aquele deputado, mesmo que os diretores petebistas acima relacionados venham a tomar tal decisão, desenvolva, na Assembleia, uma política efetiva de oposição ao governo.

Enquanto faz estas declarações, em resposta a perguntas do relator, o sr. Fernando Bocayuva tomou atitude que desagradou ao sr. Frota Aguiar, registrando-se neste ponto o primeiro incidente, durante o qual um outro quando a testemunha tentou desvirtuar inteiramente a pergunta feita. Informou então o sr. Frota Aguiar que lhe cabia orientar o inquirido, e a testemunha respondeu, no momento, registrando-se, no entanto, incidente em virtude das interrupções feitas pela testemunha, quando o relator ditava as suas respostas, para o termo. Contendo-se o máximo possível, o deputado, Frota Aguiar, explicou então que o próprio sr. Bocayuva ditasse as suas perguntas, passando então o diretor-superintendente da "Última Hora" a dar largas à sua imaginação, fazendo considerações de leve ao sr. Samuel Wainer, e aos ordenados que paga, etc.

O caso do fiscal. Sempre calmo, atitude que mantinha visivelmente atirada de grande esforço, o relator prosseguiu com as suas perguntas. Revelou a testemunha que o sr. Herópolito Azambuja não é mais fiscal do Banco do Brasil na "Última Hora" e que depois dele já foram nomeados três outros. Do último não sabe nem o nome. O ordenado que um fiscal desce recebe é de cinco mil cruzeiros.

Esforço de memória. Convidou o relator a que a testemunha fizesse um esforço de memória para procurar se lembrar em quanto tempo foram gastos os seis milhões usados no lançamento da "Última Hora" de S. Paulo. Respondeu que lhe seria impossível qualquer declaração a respeito, a não ser com a ajuda de um contador.

Afirmou, mais adiante, não ter havido a transferência à nova Erica, de qualquer dívida da Erica do grupo do DIÁRIO CARIOCA para com o Banco Moreira Salles. Sobre isso, disse, já tinha havido pronúncia

Washington, 10 (AFP) — A Comissão Mista das duas câmaras chegou a um acordo sobre o total dos créditos a conceder ao programa de auxílio ao estrangeiro, quando os créditos aprovados em cada uma das câmaras eram diferentes em 100 milhões de dólares. A Comissão transgrediu reduzindo de 50 milhões as quantias aprovadas pelo Senado, elevando de 50 milhões as aprovadas pela câmara.

Para auxílio militar à Europa, a Comissão destinou 2.125.689.000 dólares e para auxílio econômico 335.212.000.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

ATE 10/00000

Av. Rio Branco, 116

Rua Visconde de Inhamum, 7

Prac. da Bandeira, 141

Rua Urubiana, 38

Entrada da Petrópolis

Informações Sobre a Paralisia Infantil

Chegaram, ontem, ao Senado, as respostas ao pedido de informações formulado pelo sr. Hamilton Nogueira, relativo ao surto de paralisia infantil.

Na próxima terça-feira, o senador carioca deverá ocupar a Tribuna, a fim de apresentar sugestões a respeito da matéria, as quais serão, posteriormente, discutidas no projeto que o sr. Hamilton Nogueira pretende apresentar.

A Nossa Opinião Ministro Peronista

Ações Comerciais

Parceira fora de dúvida que não defendemos os interesses nacionais nos acordos comerciais que firmamos com nações estrangeiras. Muitos erros temos cometido nesse capítulo de nossa história econômica.

O pior, entretanto, não aconteceu nas negociações. Se o tratado comercial é mal feito, sua execução ainda mais deixa a desejar. Realmente, na prática do ajuste o Brasil compra tudo o que promete, mas, infelizmente, a outra parte seleciona os produtos, importando apenas o que lhe convém. Daí os "deficits" contra o nosso país, formando atrasados comerciais que já atingem a um bilhão de dólares. E tudo isso passa a ser dívida do Estado, com a obrigação de pagamento em moeda convertível. Chegamos ao absurdo de, em um acordo de cem milhões de dólares, ficar devendo, no fim de sua vigência, nada menos de cento e quarenta milhões de dólares!

Essa situação não pode perdurar. É indispensável traçarmos novos rumos para a matéria, dentro das diretrizes gerais de uma verdadeira política comercial, que o país exige seja adotada sem maiores delongas.

Acumulação de Cargos

A propósito do comentário que fizemos em torno da posição do senhor J. S. Maciel Filho, que infringe a lei de acumulação exercendo dois cargos públicos, escrevemos-lhe contestando o fato. No seu entender não há violação do texto legal, uma vez que não aumenta os vencimentos.

O equívoco é evidente. Essa dúvida surgiu há quinze anos, quando foi dirimida pelo senhor Francisco Campos, então Ministro da Justiça. Com a sua autoridade de jurista e de autor da mencionada lei, o senhor Francisco Campos, despatchando processo referente ao assunto, declarou que a proibição não era apenas quanto à acumulação de proventos como também de cargos. O chefe do Governo, senhor Getúlio Vargas, homologou tal decisão, que desde 1938 tem sido obedecida pacificamente. As exceções depois admitidas abrangem apenas o magistério e as funções gratificadas em um só órgão de deliberação coletiva.

Pode ser elogiável a conduta desinteressada do senhor Maciel Filho trabalhando a leite de pato. Isso até merece atenção por parte do deputado Armando Falcão no exame que vai fazer das atividades do Banco de Desenvolvimento. Ela não significa obediência à lei. A verdade é que existe a infração e que o homem não pode legalmente exercer os dois postos a que nos referimos.

Reforma Agrária

Reuniu-se, há pouco, em Campinas o Seminário Latino-Americano sobre Problemas da Terra. Compareceram delegados de vários países do mundo. Discutiram-se temas importantes. Os congressistas abordaram problemas de incontestável relevância para nós e chegaram a um acordo, depois de brilhantes dissertações técnicas. O Ministro da Agricultura, senhor João Cleofas, ficou entusiasmado com o conclave e não deixou de ter sua razão por isso.

Agora, esse titular levou as conclusões do Seminário ao senhor Presidente da República, no sentido de serem as mesmas aproveitadas como diretrizes à nossa anunciada reforma agrária. O senhor João Cleofas destacou as medidas sugeridas para a subdivisão e redistribuição da propriedade territorial, inclusive para a consolidação das propriedades fragmentadas. Outros tópicos das conclusões foram especificados, pelo ministro, como essenciais a um estudo demorado e sério por parte do nosso Governo.

Tudo isso está muito bem. O Seminário agiu brilhantemente, o ministro mostrou interesse, etc. Só um ponto ainda é duvidoso: o interesse que o senhor Getúlio Vargas irá tomar pelos trabalhos do Seminário. Ninguém acredita que esse assunto venha a ser encarado de maneira eficiente pelo Governo.

Não se trata de pessimismo sistemático, nem de derrotismo. Essa descrença se baseia nos fatos. As conclusões do Seminário irão dormir no fundo de alguma gaveta do Palácio do Catete. Desejariamos que esse ponto de vista fosse desmentido pelo Governo. E, então, estaríamos prontos a aplaudir as iniciativas que fossem tomadas para realizar a reforma agrária, fora dos interesses políticos e visando unicamente servir o Brasil e a sua gente.

Verdades Incontestes

O senhor Mourão Russel, Juiz de Menores do Distrito Federal, sempre que tem uma oportunidade, fixa o problema de proteção à infância em termos candentes, deixando que um ferro em brasa faça doer essa vergonhosa ferida da nossa administração pública.

O ilustre magistrado, que tem sido incontestavelmente um batalhão, acaba de falar novamente sobre a matéria. "O problema está estacionado, disse o juiz Russel. Nenhuma solução foi encontrada até agora para diminuir ou resolver a situação do menor abandonado. O juiz declara abertamente o que é, de fato, o famoso SAM. Essa entidade é que decide sobre os casos. Tem âmbito nacional. Inexplicavelmente, o órgão judiciário especializado "depende" diretamente do SAM". O papel do juiz se limita a encaminhar os menores aquela entidade, que não tem a necessária capacidade para atender à gravidade da situação. Isso vem provar o erro da organização administrativa que coloca um magistrado sob a boa ou má vontade de um estabelecimento inoperante.

Incontestavelmente, essa questão de amparo e proteção à infância abandonada ou transviada ainda não foi encarada seriamente pelos nossos governos. O SAM continua a ser uma escola de crimes, ao invés de ser um educandário modelo. Perde, por isso, a sua finalidade básica. O cargo de diretor desse estabelecimento oficial tornou-se uma função política ou feita para amigos. Nunca passou por ele um especialista na matéria. E se tivesse passado, o titular fracassaria, porque não é possível realizar milagres onde não há recursos.

Já preocupa, inclusive às organizações internacionais dos trabalhadores, a ameaça de tipo peronista que constitui a nomeação do senhor João Goulart para o Ministério do Trabalho.

A Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres e a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores resolveram enviar ao Brasil observadores, a fim de que as mesmas possam deliberar a respeito da nossa situação sindical que, de fato, na prática, é bem diversa daquela que os representantes brasileiros, bem instruídos pelo Governo, revelam no estrangeiro, quando participam de conclave de trabalhadores.

Sujeitos a um regime de completa escravização ao Governo, os nossos sindicatos de modo algum representam o pensamento livre dos trabalhadores, sendo dominados pelas minorias agenciadas pelo Ministério do Trabalho, muitas vezes em virtude de conveniências eleitorais, aliadas às minorias comunistas.

E o Governo tem interesse em manter a unidade sindical, com o objetivo único de servir-se politicamente dos trabalhadores, os quais muitos pretendem usar como ameaça permanente às instituições democráticas. Daí o combate que faz à pluralidade, de resto a exclusivista forma adequada à Constituição vigente, visto como, neste regime, não poderá exercer o controle de coação através das minorias preparadas para obedecê-lo. São, portanto, justamente aqueles que se arvoram em maiores defensores dos trabalhadores, acobertando-se, em geral, sob o "slogan" de trabalhistas, os que mais desejam subtrair aos sindicalizados os direitos que a Constituição lhes outorga, dentre os quais sobressai em importância o da liberdade de se organizarem em defesa da classe.

O que preocupa, certamente, os meios internacionais é a fama de agitador do senhor João Goulart, agitador à moda peronista, que procura, através de movimentos de reivindicações dos trabalhadores, não resolver-lhes as angústias, mas criar um ambiente de desagrado quanto às instituições democráticas, e, assim, preparar o caminho para o estabelecimento de um regime sem as garantias fundamentais do Estado de Direito.

E, sem dúvida alguma, de causar a maior apreensão a circunstância de haver sido o propagador de tais idéias o manejador político de certos grupos operários, dos quais participam, também, elementos comunistas, elevado à condição de Ministro do Trabalho. A impressão que esse fato há de ter causado, fora do Brasil, entre os trabalhadores conscientes da função que devem exercer os sindicatos, não há de ter sido diversa da nossa. E se cabe aos dirigentes dos mencionados organismos internacionais esclarecer a classe trabalhadora, a fim de evitar que ela seja um joguete na mão de demagogos, é muito justa e acertada a providência que acaba de tomar, enviando ao Brasil elementos de sua confiança para observarem as atividades do senhor João Goulart, de um momento para o outro transformado em ministro.

Tentativas de Greve

— JOSEPH SINGER.

BERLIM — O jornal comunista admitiu hoje que as tropas soviéticas tiveram de sufocar, drasticamente, as greves na Alemanha Oriental desta semana, enquanto os vermelhos procuravam dar uma notícia agradável pondo em liberdade a maioria dos detidos, durante os motins do mês de junho passado.

O órgão do Partido Comunista na Alemanha Oriental, "Neus Deutschland", candidamente, informou sobre o emprêgo de soldados vermelhos por motivos das greves de terça e quarta-feira, quando "tentativas de greves" se verificaram em fábricas da zona soviética e nas indústrias de comunicações e construções.

O jornal socialista de Berlim, "Nacht Despeche", disse que as greves continuavam nas fábricas do leste berlinense, hoje, de manhã, apesar das tentativas de apaziguamento dos comunistas em relação aos trabalhadores nessas indústrias. O "Nacht Despeche" disse que a recém-restaurada liberdade de movimento, entre as Berlins leste e oeste, foi interrompida por membros da Juventude Comunista, os quais, com camisas azuis e águia de identificação, inspecionavam a bagagem dos passageiros dos trens comuns e dos "sub-ways", em diversas estações importantes.

Também dá conta de que a zona em torno dos edifícios do Governo foi vedada a todos, com exceção dos possuidores de passes especiais.

O "Telegraf" de Berlim Ocidental informa que houve greves em dezesseis fábricas de Berlim Oriental e em sessenta grandes fábricas, de propriedade do Estado, na Alemanha de Leste.

O jornal em referência disse que o apogeu da resistência refletiu-se também nas cidades de Jena, Brandeburgo, Henning e Magdeburgo, sendo que nestas duas últimas, os tanques soviéticos chegaram mesmo a entrar nos pátios das fábricas a fim de amedrontar os trabalhadores, obrigando-os a trabalhar. (INS)

DA BANCADA DE IMPRENSA Por um Pan-Partidarismo

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D. C.)



Na técnica política do senhor Getúlio Vargas, o combate franco e decidido, a luta aberta, sempre foram relegados a plano secundário. Seu método é o da moção, o da mais insidiosa e persistente corrupção do adversário. Aos grupos e partidos que o combatem, dedica o atual presidente seus mais provocantes e convidativos sorrisos, como as "vampas" dos filmes de espionagem e alta traição, empenhadas profissionalmente num paciente trabalho de sedução.

A vantagem desse processo é que, dando certo, o adversário se desmoraliza até as últimas torpezas. Caindo, nunca mais terá envergadura moral para lhe opor a mínima resistência: estará dominado e entregue à disposição do seu vencedor e sem moral nem mesmo para fugir-lhe, como o sapo hipnotizado pela serpente, o camundongo com que se diverte um gato, e o toxicômano subjugado por quem lhe fornece o entorpecente.

TENTATIVA DE ANIQUILAMENTO

Assim queria o senhor Getúlio Vargas passar na cara a U. D. N., partido pelo qual tem revelado uma atração muito particular. A U. D. N., antes de ser partido, foi um movimento nacional contra a ditadura, e abrigava em seu seio vários partidos, como o P. R., o P. L., a Esquerda Democrática, germe do atual P. S. B. A U. D. N., em suma, nasceu com a finalidade precípua, com o objetivo expresso de combater, e ao regime que se esforçava por manter e prolongar. Que agora, com mais umas voltas do mundo, essa mesmíssima U. D. N. lhe fosse cair nos braços, era o triunfo, a glória, o prazer dos deuses sorvido com requintes de conhedor, em verdadeira delícia. Nada lhe poderia ser mais agradável, politicamente, do que desarmar e destruir por essa forma, no terreno moral, essa resistência principalmente moral que lhe opunha o partido do Brigadeiro.

E' óbvio que a U. D. N. saíra aniquilada, humilhada, arrasada, desse abraço longamente prelibado e cuidadosamente urdido. Nunca mais poderia apresentar-se perante o povo para dizer fosse o que fosse, depois de trair os mais solenes compromissos e chafurdar na ligação espúria e condenada. Verificada esta hipótese, a tróca de uns cargos, seus dirigentes a estariam vendendo e prostituindo.

Aos homens dignos do partido, que são muitos, restaria,

como única solução, a de ir pregar em outra freguesia. Para o senhor Getúlio Vargas, era a sopa no mel. Nem ele queria outra vida. Imaginemos só: este resto de governo, exatamente no período em que devem começar as manobras contra a sucessão normal, visando à ruptura dos quadros democráticos em que ainda se conserva o país, poder contar com a gente brigadista, devidamente anestesiada pela participação, ou melhor, pela cumplicidade no desmando geral! Nenhuma vingança mais completa e mais... nuclear: seria simplesmente a desintegração do adversário.

Para o país, ao contrário, nada mais lamentável. O interesse nacional exige a preservação da U. D. N., como o mais numeroso e forte dos blocos de resistência democrática antitutelista. Na verdade, o drama íntimo que esse partido tem atravessado, transcendendo aos limites do seu interesse, para tornar-se um caso nacional, que toca e atinge igualmente a todos os demais partidos.

POLÍTICA INTERPARTIDÁRIA

Nessa convicção é que um militante republicano, como se preza de ser o redator desta crônica, permite-se a liberdade de comentários como os que tem publicado nesta seção. Para a luta pela resistência, a U. D. N. precisa do apoio e do estímulo de todos os partidos interessados na preservação do regime. E é isto, por outro lado, que nos confere o direito e a autoridade para crítica-lhe, quando nos pareça uma atitude sua destoante do que dela exige o sentimento nacional. Os partidos democráticos, disputando embora, entre si, as preferências do eleitorado, devem-se respeitar e apoiar reciprocamente, por mais que os separem tendências, tradições e objetivos, desde que tenham como ponto de apoio comum, a fidelidade e o amor à República, à democracia, à Federação, às liberdades, ao Estado jurídico, às linhas mestras do sistema de organização social em que todos queremos viver, porque em nenhum outro é possível assentar as bases de uma vida digna.

Sejam quais forem as nossas divergências com a U. D. N., parece-nos evidente que nos assiste o direito de crítica-lhe, quando da fraqueza, mas que, por outro lado, cumpre dar-lhe apoio, quando se declara disposta a resistir. Foi precisamente esta expressão de declaração que nos fez, em belo discurso, o senhor Afonso Arinos. Para essa atitude, a U. D. N. deve e pode contar com o aplauso de todos os partidos.

Ciência ao Alcance de Todos

Vertebrados Peçonhentos

Desde tempos imemoriais, saía o homem das cavernas armado apenas de um enorme tacape à busca de alimentos animais para o seu sustento e os demais membros da família. Nestes alimentos animais iremos encontrar predominando os peixes. Pois bem, desde aquela época até hoje que o homem deles se vem servindo para a sua nutrição.

Mas, o pior de tudo é que no meio de peixes bons à alimentação, iremos encontrar nestes imitadores os peixes venenosos ou tóxicos. Neste, o veneno age por ingestão, veneno este que goza, da propriedade de ser secretado por diversos tecidos. As diversas espécies venenosas estudadas pelos ictiologistas são as que produzem intoxicação por ingestão de, *notem bem*, espécies em perfeito estado, mas que ao serem transportadas, para o nosso organismo iniciam um ciclo de elaboração de produtos tóxicos, e, que haviam sido elaborados previamente durante a sua vida.

Alto por que notassem bem que este fenômeno de intoxicação é **Mais Rendimento na Educação dos Adultos**

Vai ser fundado, nesta capital, o Centro de Professores da C.E.A. (Campanha de Educação de Adultos), com o objetivo de dar maior rendimento aos trabalhos de todos os educadores que trabalham em benefício da Campanha.

Em reunião de fundação, já realizada, reuniram-se os diretores e conselheiros da Diretoria e Conselho Deliberativo as seguintes pessoas: Presidente, Diófilo Trota; vice, Hilda de Mata Monteiro; 2º secretário, João Alexandre Hataib; 3º Miguel Dias Feres; tesoureiro, José da Silva Neves; Conselho: presidente, Elvira Ribeiro Sholl; membros: Hugo Bernardo da Silva, Cíntia Ferreira Maciel, Luiz Barbosa Guilhoni, Sebastião Bergamo, Hélio Gomes Regazzi, Jairo Costa Maia, Jon Costa Maia e Alcides da Silva Neves.

As inscrições para a C.P.C.E.A. poderão ser feitas na Avenida Presidente Wilson, 210, sala 610, diariamente, das 8 às 17 horas e nos sábados das 8 às 11 horas.

Volando-nos agora para os Diotônios, iremos encontrar uma espécie pertencente ao gênero *Chilomycterus*, qual seja o *Chilomycterus sponosus*, espécie esta descoberta por Linné no ano de 1758 e que é a espécie mais frequentemente encontrada no Rio de Janeiro e cuja qualidade tóxica foi verificada. Vulgarmente é conhecido como baiacu-cuspinho, isto em virtude de ser o seu corpo coberto de espinhos, com exceção apenas dos lábios e do pedúnculo caudal. Fato interessante é o de que o seu abdome goza a propriedade de aumentar moderadamente de volume pela ingestão de ar.

Prossigindo no nosso intuito, que é o de hoje neste artigo abordarmos os vertebrados peçonhentos não poderíamos deixar de falar por mais tempo sobre os répteis. Sabem muito bem os leitores que existem ofídios peçonhentos e os não peçonhentos, da mesma forma que existem batráceos e peixes venenosos e os não venenosos, havendo até quem faça das répteis um dos seus pratos prediletos. E, como só nos interessamos os répteis peçonhentos, só iremos dar os caracteres morfo-fisiológicos destes.

Iniciaremos pela cabeça. A cabeça de um ofídio peçonhento apresenta-se achatada, triangular e bem destacada do corpo. Além do mais, acausa-se coberta por escamas pequenas semelhantes às do corpo. Os olhos são pequenos nos quais iremos ver que as suas pupilas apresentam-se em fenda vertical e com faceta lacrimal localizada entre os olhos e as narinas.

As escamas do corpo são alongadas, pontuadas e litoradas com cálcio, renha mediana dando ao sentido do tato uma impressão de aspereza. A cauda é curta e afilada bruscamente. Quando se acha presa, guia por um outro animal, assume a posição de ataque clássica, qual seja a de enroscá-la-se. Além disso tudo possui hábitos noturnos, movimentos vagarosos e são ovovivíparos pois dão à luz filhotes vivos.

E nas Solenogifras que iremos encontrar as cobras mais temidas e mais encontradas no Brasil, nas quais podemos constatar que em estado de repouso os dentes destinados à inculcação do veneno se dispõem horizontalmente e ficam recobertos por uma prega da mucosa. Compreendemos três gêneros: *Crotalus*, *Sachsis* e *Bothrops*. As do gênero *Crotalus* são as cascavéis com uma única espécie; porém, com três variedades: *C. terrificus*, *C. terrificus* e *C. terrificus durissus*. Seu veneno produz neuro e cardíotoxina. Do gênero *Sachsis* temos somente

te a surucucu. Ao passo que nas Bothrops temos várias espécies: *B. jararaca*, *B. jararacuçu*, *B. atrox* etc. Os venenos dos ofídios são de várias naturezas: protolissinas, glutininas, helolissinas, citoislinas, neurotoxinas, cardiotoxinas, etc.

Finalmente vejamos os batráceos venenosos, cuja viduade obedece a três ordens: Apodós, Urodélos e Anuros. Nos anuros (sem cauda) é que estão colocados os sapos, compreendendo duas subordens: Aglossos, desprovidos de língua e Phalangoglossos, com duas famílias: Arceferia e eirmisternia, sendo que na primeira é que estão colocadas as espécies de sapos venenosos da família Bufonidae, e outros não venenosos e comestíveis da família Cystignathidae com as rãs, o sapo entranha, o sapo parteiro, o sapo ferreiro.

Da família Bufonidae, das 9 espécies encontradas no Brasil, salientam-se apenas duas: *B. marinus* e *B. arenarum*.

O veneno foi estudado pelo eminente cientista Vital Brasil, que encontrou além do veneno granulado secretado pelas glândulas paratoides, situadas atrás da membrana timpânica, um outro veneno mucoso secretado pelas glândulas de Leydig que se distribuem pelos tegumentos.

Um Ambulatório de Câncer

A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, presidida pela srta. Ingeborg Coutinho, acaba de inaugurar, no Serviço Médico da Igreja Santa Margarida, no Jardim Botânico, o primeiro de sua série de ambulatórios para prevenção do câncer genital feminino.

O ambulatório ora inaugurado está instalado com os mais recentes aparelhamentos e funcionará sob a orientação técnica dos srts. Alberto Coutinho, Turibio Braz e Edésio Neves, coadjuvados pelas legionárias Virginia Malte, Iolanda Carvalho, Ofélia Ramos de Luna, Zuleika Portela e Ester Moreira.

Todas as quartas-feiras, a partir das 14 horas, o ambulatório atenderá, gratuitamente, a qualquer pessoa que o procurar, indistintamente.

transportes coletivos, o jornal português conta a história de uma dupla greve registrada recentemente na cidade de Baton Rouge, na Louisiana. Tendo as autoridades municipais baixado uma ordem, segundo a qual os negros poderiam sentar-se em qualquer banco — à frente, ou atrás — os motoristas de ônibus declararam-se em greve para não obedecerem à ordem. A greve durou 4 dias, até que o "Attorney General" declarou que a ordem era ilegal, pois violava as leis em vigor no Estado sobre a segregação das raças. A vista dessa decisão os motoristas voltaram ao trabalho.

Acontece, porém, que durante a greve os negros organizaram comissões para angariar donativos a fim de estabelecerem um serviço próprio com 135 carros e camionetas a fim de conduzi-los ao trabalho. Terminada a greve, os negros não mostraram desejos de voltar ao uso dos coletivos do município. Preferiram continuar com o seu próprio serviço, organizado durante a greve, pois com ele se deram muito bem. E agora é a empresa de ônibus que está acionando a municipalidade local pelos prejuízos que a ordem revogada causou à sua receita.

A atitude dos negros me parece inteligente. Já que os motoristas não os querem em qualquer lugar, eles se isolam e criam o seu próprio sistema de condução.

Em meio às grandezas materiais e às incontestáveis virtudes morais dos norte-americanos essa segregação dos negros é um fenômeno estranho, que escapa à nossa compreensão.

Meu jovem amigo não, a cometa. Diz apenas que no Norte é menos sensível o preconceito. No Sul, onde ele é rígido, diz-me o meu amigo que os negros têm um ar tristonho, embora ativo. Que coisa curiosa em tão grande povo!

A Opinião do Leitor

MOTORISTA ELOGIADO

"Assinado apenas por 'uma passageira', recebemos uma cartinha lacônica, pedindo um elogio para os motoristas (de lotação) da Empresa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda. A carta informa que o trabalho daqueles motoristas é executado de maneira a satisfazer a todos os passageiros. E relata um exemplo: ontem, às 8,30 partiu de Nova Iguaçu, com destino ao Distrito Federal, uma das camionetas da Empresa. Em dado momento, se não fosse a pericia e o sangue-frio do motorista, talvez todos os passageiros tivessem sido vítimas de um desastre horrível. E' que, graças a uma manobra inteligente e oportuna, o lote não se chocou com o trem da A. P. R. J. que corta a variante da avenida Brasil, próximo ao Gasômetro.

A carta contém as indicações acima. Aí está o elogio pedido.

INATIVOS DO D. C. T.

De Juiz de Fora, com data de 3 de julho, recebemos a carta abaixo, onde funcionários inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos expõem seu caso: Eis a carta:

"Os funcionários inativos dos Correios e Telégrafos em Minas Gerais, amparados pela lei 1.780, publicada no 'Diário Oficial' de 24 de dezembro de 1952, vem apelar para v. s. por nosso intermédio, no sentido de que esse concelha do órgão de imprensa brasileira tome a defesa de sua causa com relação aos benefícios concedidos pela referida lei.

O caso sr. redator, é que, tendo tal lei determinado o reajustamento dos inativos dos Correios e Telégrafos e não tendo sido o mesmo levado a efeito até agora, estamos nós até aqui sem receber os proventos da aposentadoria com o aumento por ela determinado. Parece que tudo isso acontece por capricho do direito. Da Despesa Pública ou seus auxiliares, o que constitui ato contra o qual deve agir o novo Ministro da Fazenda.

Por isso, estamos certos de que o dr. Osvaldo Aranha, em boa hora convidado a prestar mais esse serviço ao país, do qual tem sido um dos mais abnegados servidores nos últimos 30 anos, não deixará de tomar no devido apelo o que ora reclamam por intermédio do DIÁRIO CARIOCA os inativos dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais.

Esperando que v. s. dê guarida a este apelo, estamos certos de que ele, uma vez divulgado, dará ensejo a que passemos a receber desde logo os benefícios da lei 1.780, pois uma ordem do ministro nesse sentido será o bastante para que tudo se ponha nos eixos."

POLÍCIA EM M. HERMES

De Marechal Hermes e da Fundação da Casa Popular nos chegaram apelos para que seja melhorado o policiamento dali. Pedem que a Polícia Municipal e a Polícia Civil olhe para aquelas lugares pelo menos durante a noite, já que durante o dia seria pedir em demasia.

A ausência de policiamento é verificada, também, em outro sentido, isto é, no que se refere às escolas públicas. Não há guarda que fiscalize a entrada e saída das estabelecimentos de ensino, tendo em vista preservar as crianças de possíveis atropelamentos. O tráfego é intenso e a ausência de guardas deixa a criança inteiramente exposta ao perigo de desastre sob as rodas de veículos.

XII Cruzeiro Turístico ao Norte

Segundo comunicação recebida pela Diretoria do Touring Club do Brasil, já se acha completamente organizado o programa das festas e recepções a serem oferecidas, nos Estados, aos participantes do XII (12º) CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE. Os viajantes que se inscreverem no "paquete" "Cruzeiro" do Lóide Brasileiro, assistirão, em Belém do Pará, às cerimônias do VI CONGRESSO EUROPEU NACIONAL.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N.º 15

Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor-Geral

DANTON JOBIM

Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6465

Gerente 43-3950

Gerência 43-4641

Chefe da Redação 43-5574

Secretaria 43-5539

Política 25-4417

Economia e Finanças 43-5014

Esportes 23-4472

Polícia 23-4472

Suplementos 23-3239

Dupart. de Difusão 23-3662

Depart. de Publicidade 23-5763

Depart. de Publicidade 43-5609

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$

Anual 200,00

Semestral 120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Anual 350,00

Semestral 200,00

Sob Registo Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de entrega nas bancas ou de não entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-5662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR

Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

PERNA DE PORCO DÁ SOPA As Meias do Esperto Estão 41

PRIMEIRO PLANO

Algumas pessoas desavisadas frequentemente não se perguntam se o fato de escrever diariamente não é muito difícil, se, no caso de uma seção como a nossa, não é às vezes praticamente impossível encontrar coisas divertidas, que divirtam o público.

Engano lido e cego. Não há falta de assuntos divertidos em nossa vida, pelo contrário, a dificuldade está em conter a avalanche de acontecimentos hilariantes que nos acontecem todos os dias.

Ottem, por exemplo. Dormi mal, sonhei mal e acordei de pescoço torto — o que não deixa de ser engraçado. Não digo que havia água no meu chuveiro para não entristecer o leitor. Fiquemos apenas no aspecto cômico das coisas. Tomei um lanchinho, que só tinha um lugar vago naquele lugar abarrotado, perto do motorista — o que é uma coisa de fazer chorar de rir. O lanchinho passava tirando fios em bondes e ônibus — o que, sem dúvida nenhuma, é uma das diversões melhores do Rio. A certa altura, o motorista insultou uma senhora que exigia o cruzeiro do troco — e só não estourou de rir porque seria falta de educação. Na altura da Glória, depois de desviar-se violentamente de um ônibus, o lanchinho foi em cima do meu fio, quase virou, freiou, estourou o pneu. Mal podíamos de tanto rir. As gargalhadas, andei um quilômetro e tomei um taxi, desses engraçados que dão choque e cujo assento já não têm mais. Mas o melhor foi depois quando percebi que o tráfego engarrafado iria me fazer chegar atrasado ao encontro de um dinheiro que precisava. Cheguei atrasado mesmo, cinco minutos, e o caixa já havia saído. O assessorista olhou para mim espantado, vendo-me com uma cara de quem acabou de ouvir a última do papagaio.

Não conto o meu almoço. O tempo que se espera por um bife duro, o que se paga por ele, tudo isso é por demais engraçado, e eu não quero abusar do leitor.

Tinha um assunto importante a tratar com um sujeito no 14º andar de um ministério público. Quase morri de rir quando um funcionário subalterno me disse: "Ele saiu para o lanche e não volta mais hoje". E como se houvesse um elevador, e a fila fosse comprida demais, desci pela escada — rindo às bandieiras despregadas. Ah, eu tinha um cheque e, como necessitava do dinheiro (o que é engraçado) fui ao banco (que é um lugar engraçadíssimo). O empregado me deixou esperando e me chamou ao balcão: "Falta uma assinatura neste cheque". Mais uma vez estive a ponto de sofrer um colapso de hilaridade.

Andei muito a pé, porque já não adianta tomar condução no centro da cidade, procurei pessoas que nunca estavam nos lugares em que deveriam estar, escapei de morrer atropelado no Castelo, até que, de tanto rir, deu-me uma dor de cabeça que resistiu a três aspirinas. As cinco e dez, ocorreu-me um sujeito que me contou uma anedota de tarado. Tive vontade de matá-lo, de insultar a mãe dele, mas ri, ri, dessa vez, de verdade, reunido toda a minha capacidade histérica para dar-lhe a certeza que eu o considerava, a ele a anedota, irremediavelmente cretino.

Ri com a angústia da condução à hora do jantar. À noite, fui ao filme considerado o melhor da semana, mas, depois de aguentar na fila, a lotação se esgotou. Fui a outro cinema, onde levavam uma comédia chamada "A Tia Carlota". Só pude assistir quinze minutos — porque eu já não aguentava mais de rir.

P. M. C.

SOCIEDADE



O senhor José (Juca) Ronaldo resolveu melhorar o seu guarda-roupa comprando um par de meias roxas. Nas casas de artigos masculinos não são com saias de água quente nos pés, quatro cobertores, meias de lã e pijama de flanelas comprados lá mesmo.

O senhor e a senhora Carlos Guinle Filho oferecem dia 17 um "cocktail" no "Vogue".

A senhora Marilú Crespi está preparando uma festa no restaurante da Floresta da Tijuca. Trata-se de um almoço de gente moça.

O senhor Glenn Ford achou o meu pirralho (cachorro) "um grande sujeito". Ele mesmo (o Glenn) "boa praça" e bem que o meu William gostou do hollywoodiano senhor em questão. Os dois se deram bastante bem, devo dizer.

O senhor Caribé da Rocha, diretor artístico do Copa, escreveu para a Revista do suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA uma crônica deliciosa sobre um muito conhecido homem português que frequenta as noites cariocas com uma persistência que vem do tempo do jogo. Muito divertido.

O escritor Somerset Maugham virá ao Brasil no mês de novembro.

Por hoje chega. A geladeira está concertada. Vou pegar a perna de porco que está dando sopa.

só custaram Cr\$ 40.000 (quarenta cruzeiros e oitenta lá!).

No desfile que a Bangu realizou no Paraná e que foi um sucesso, o grupo do Rio sofreu tanto frio que foi preciso a instalação de aquecedores especiais. A temperatura a 5 graus abaixo de zero fez com que os cariocas dormissem com saias de água quente nos pés, quatro cobertores, meias de lã e pijama de flanelas comprados lá mesmo.

O senhor e a senhora Carlos Guinle Filho oferecem dia 17 um "cocktail" no "Vogue".

A senhora Marilú Crespi está preparando uma festa no restaurante da Floresta da Tijuca. Trata-se de um almoço de gente moça.

O senhor Glenn Ford achou o meu pirralho (cachorro) "um grande sujeito". Ele mesmo (o Glenn) "boa praça" e bem que o meu William gostou do hollywoodiano senhor em questão. Os dois se deram bastante bem, devo dizer.

O senhor Caribé da Rocha, diretor artístico do Copa, escreveu para a Revista do suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA uma crônica deliciosa sobre um muito conhecido homem português que frequenta as noites cariocas com uma persistência que vem do tempo do jogo. Muito divertido.

O escritor Somerset Maugham virá ao Brasil no mês de novembro.

Por hoje chega. A geladeira está concertada. Vou pegar a perna de porco que está dando sopa.



O senhor e senhora Alberto Proença de Faria receberam recentemente para uma feijoada. Na foto vemos os donos da casa com o senhor e senhora Benito Luis Soares Sampaio (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

Aniversários
Fazem anos hoje:
Senhores
General Ovídio Ferreira Alves; ministro Mário Moraes da Silva; ministro Jorge Latour; ministro Geraldo Bezerra de Menezes; Sérgio Buarque de Holanda; major Diniz Nunes; Nelson Soares Fernandes; Lauro Torres Barbosa; Jaime Muniz de Aragão; Alberto Vandevel de Melo; Artur Sá Earp; Armando Pedrosa; dr. Miguel Pizzolatti; general Felinto Muller; professor Kurt Adler; Benito Joaquim Fernandes; Almir Pino Moreira; Antônio da Fonseca Moia Junior; Otávio Augusto Dias Carneiro; Jaime Ramos; Queiroz; Paulo Vanorden Show e Flávio Ribeiro de Sousa Lima.
Senhoras
Justina Alves do Vale Mano; Jaridelina Lança; Vera Queiroz Carneiro e Angela Rossini; esposa do sr. Pedro Tenório e Ivone Amorim Moreira.
Senhorinhas
Terezinha de Jesus Primavera Peixoto; Zilda Veloso; Lourdes Madeira Soares; Belkis Fonseca; Nanci Rodrigues e Zali Costa.
Meninos
Romulo, filho do nosso confrade Casimiro Silva; Jorge, filho do sr. Armando Peixoto; Luis Augusto, filho do sr. Manoel Coelho; Danilo, filho do sr. Eurico Alves Pena — Rôsa de Araújo Pena; Jonas, filho do sr. Wallace Carneiro e sr. Eulina Machado Carneiro.
Meninas
Laura, filha do sr. Ribens Montenegro da Silva e sr. Maria Augusta Coelho Montenegro da Silva; Ivone, filha do sr. Cristiano de Almeida — Maria de Lourdes Pimentel de Almeida; Sandra, filha do sr. Ivan Bandeira.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CIRANDINHA

Uma dama da nossa sociedade pegou o telefone e fez uma ligação para a residência do casal Zé e Zilda, da Rádio Mayrink Veiga.

— Alô! — atendeu o Zé.

E a dama:

— Aqui quem fala é fulana, para cientificá-lo de que estaremos à sua espera no dia tal...

— Ah, perfeitamente, madame. Perfeitamente.

— Mas, não se esqueça, hem: black-tie!

E o Zé, muito sério e bem alto:

— Black-tie pra senhora também...

E desligou.

Mary Gonçalves esteve a bordo do "Del Mar". Motivo: Glenn Ford. E tantos foram os gestos da referida cantora, e tantos foram os olhares, e tantos foram os sorrisos, que a senhora Eleanor Powell chamou o marido a um canto, pretextando dor de cabeça.

Já pensaram?

Esta aconteceu comigo. Falou o galã da novela "Os Amores de Casanova" e o assistente da direção da Rádio-Teatro olhou logo pra minha cara, triste cara de boêmio regenerado.

— Você vai salvar a pátria ou tudo estará perdido!

E eu não pude fugir. Peguei o "script", passei os olhos ligeiramente e fui para o microfone, onde já se encontrava a brilhante atriz Alhamar de Matos. E porque o prefixo agonizava, a minha colega começou:

— Eu te amo muito. Eu só existo e vivo em ti...

Ai eu encaubei e não salvei a pátria.

Jaime Moreira Filho está no Rio. Magro como sempre, elegante a ilhu m e, como sempre, com aquela conversa imensa. Em ligeiro bate-papo, me disse que o Cirio Monteiro está com tudo em São Paulo; que a Marilena está agredindo em cheio numa "bóite"; que a Izaurinha é um espetáculo como cantora; que o frio acontece lá em grande estilo; que comanda o mais popular programa de auditório do Brasil; que recebe centenas de cartas por dia e, finalmente, que sente muitas saudades desta Maravilhosa.

Como novidade, trouxe em cima da boca um bigode deste tamanho, tipo do bigode pra impressionar mulheres impressionáveis.

Chega?

Antônio Maria fala de Antônio Maria, todas as quartas-feiras, às 21 horas, através da onda da Mayrink Veiga. E vale a pena ficar sabendo as coisas que Antônio Maria diz a Antônio Maria.

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

Ver das 3 às 7 de tarde na Rua General Ribeiro de Costa 74, apto. 1102 — LEME

AS ARTES ★ Antônio Bento O MONUMENTO A ANCHIETA



Um telegrama da United Press, procedente de Santa Cruz de Tenerife, deu-nos esta semana a notícia de que a Câmara Municipal de La Laguna decidiu mandar erigir um monumento ao padre Anchieta, abrindo, com esse objetivo, um concurso entre escultores espanhóis e portugueses.

Pelo que acrescenta o despacho, caberia ao autor do projeto classificado em primeiro lugar a quantia de vinte cinco mil pesetas. Justificasse essa homenagem ao padre Anchieta, que, além do mais, é filho de La Laguna.

Faltava apenas oportuno fazer um reparo em torno às condições do concurso. Por que somente poderão concorrer escultores da Espanha e de Portugal?

Pela obra do padre Anchieta, realizada no Brasil (e que lhe assegurou a imortalidade), deveriam os promotores da homenagem permitir que os nossos artistas também fossem concorrentes.

De fato, a exclusão dos escultores brasileiros não se justifica, a não ser por motivo de prazo muito curto ou de razões de ordem financeira.

Não há dúvida que, devido à inflação que atravessamos, aos nossos artistas lamentavelmente só interessam concursos com prêmios de doação elevada.

Se a restrição decorre de questões de preferência artística, ainda sob esse aspecto é odiosa ou irrelevante. Temos escultores modernistas e neo-modernistas, que poderiam perfeitamente, conforme o caso, concorrer com os seus colegas espanhóis e portugueses. E teriam a vantagem de poder representar com maior amor e compreensão a epopéia do grande catequista, que se tornou, afinal de contas, uma figura muito mais brasileira do que ibérica, sobrepunha as virtudes da bondade cristã aos interesses muitas vezes brutais dos conquistadores, sobretudo em suas lutas de extermínio as tribos indígenas.

Audição na ABI.

Será realizada na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17 horas, a audição do menino Carlos Antonio Gregório Neto, aluno da Escola Fluminense de Música e da professora Clóris Galvão Meneses. A audição consistirá de peças de BEETHOVEN, BACH e outros compositores bem como uma de autoria do jovem artista brasileiro.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Inspiração e novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 582 e 631. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 15 e 16; 680, 734 e 819. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Mal-estar, abalos físicos, a tarde e a noite serão melhores, 2, 3 e 16; 123, 253 e 513. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Angústia e ideia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios, 8, 16 e 19; 614, 713 e 812. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Desprezimentos, euforias; a tarde será favorável aos namorados, 17, 18 e 19; 112, 211 e 246. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e mundanas, 13, 15 e 18; 324, 429 e 567. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negócios, 14, 20 e 24; 611, 816 e 823. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Não seja prodígio nem ser avaro. O belo sexo gosta de liberalidade, 1, 2 e 3; 923, 906 e 898. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Desarmônia conjugal; contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias, 16, 18 e 20; 24, 37 e 87. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Descontentamento aflição por causa de parentes ou amigos, 7, 8 e 9; 232, 451 e 495. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Sonhos estranhos e visões fantásticas, 19, 11 e 17; 523, 613 e 712. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Negócios arriscados e viagens perigosas, 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e números).

MIRAKOFF.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

A Noite é Grande

DEUS É GRANDE

Escreve-me o senhor L. C., com justa indignação, protestando contra o que lhe fiz. Há dias, numa rua do centro, "Passou, com a sua limusine Cadillac 53, em cima de uma poça d'água, sujando minha casimira nova de lã". Diz, depois, que não pretende nenhuma indenização, mas, deseja que eu seja mais cuidadoso, "já que é tão importante".

Acontece o seguinte, meu bom e distinto L. C.: minha Cadillac não é limusine, não é 53 e há uns 15 dias está sendo reparada (mudando capota, pintando, etc.), numa oficina da rua Paulo Barreto. Tenho andado de lotação e, para divertí-lo vou contar o que me aconteceu numa dessas andadas: Tomei um Leblon-Estrada de Ferro, ia gozando sua trepidação, quando, ao meu lado, de óculos, com um buço quase bigode, sentou uma senhora, com um menino vêsgo ao colo, provavelmente seu filho, pela boca fina e pelo olhar de gratuita antipatia comum aos dois. Sou gordo, muito mais do que merece um sentimental, e para ser gentil à dupla recém-chegada, cheguei-me o mais que pude para minha esquerda, cedendo um espaço de sentar bastante amplo, tão digno ao ponto de nossas coisas não se roçarem, a não ser em curvas fechadas, quando os passageiros, por mais padres que sejam, por mais que se agarrem ao espaldar do banco da frente, não evitam cair uns em cima dos outros. Pois bem, andamos uns 100 metros e a feia senhora fogue-me com o seu primeiro olhar inteligente, sugerindo, em mudo, que fechasse mais minhas pernas. Entendi e fiz o que pude. Mais 100 metros e outro olhar, agora mais autoritário, porém inútil, porque, se fechasse mais minhas pernas, morreria de asfixia baixa e sairia da lotação para a autópsia. Então, porque não foi atendida, pegou um pé da criança, sujo de chocolate ou coisa parecida, e começou a passar na minha calça. Esfregou, esfregou, de propósito, devagarinho provocando uma briga que não me interessava de jeito nenhum. Se você visse a felicidade que ela sentia em ser ruim, o gosto com que me maltratava... Mas, Deus é grande e este cronista é dos seus filhos mais benquistos. Na avenida Copacabana, o menino vêsgo cochilou e, sonhando, fez um pipi de bexiga e meia na saia da moça. Ela deu um grito, uma tapa na cara do neném e eu desci do lotação, antes que ela obrigasse o filho a fazer coisa pior na minha pobre vestimenta.

Antonio Maria

MANIA Escreve

VAMOS FUGIR?

O namorado da Zulica, uma moça apaixonada, filha de pais exigentes e severos, foi categorico:

— Você gosta mesmo de mim, Zulica? Então vamos fugir! Seu pai não quer que a gente se case, a gente casa assim mesmo.

Zulica ficou sem fôlego; não sabe bem se emocionada com a fuga ou por causa do desgosto que ia dar aos pais desaparecendo com o rapaz que eles não queriam para genro. Quando pôde respirar de novo, pediu ao amado um prazo para resolver a parada e aproveitou o prazo para nos escrever perguntando se uma moça tem o direito de escolher a sua felicidade, mesmo por meio de "um ato tão reprovável como a fuga com um rapaz".

Zulica, flor do Lácio, a sua cabecinha está cheia de ar e de frases felizes. O que quer dizer escolher felicidade? Então uma moça que está pretendendo fugir com um rapaz, e se você não estivesse não iria consultar um desconhecido, pode pensar em termos tão vãos? Quando uma moça foge com um rapaz ou não pensa em coisa alguma ou senão pensa no que deve, pensa que terá de enfrentar lãs e tais problemas, que terá de levar uma vida dura se o rapaz é um homem pobre ou um malandro e coisas do gênero... Além do que, cara senhora fujona, já disse a várias outras senhoritas que me consultaram sobre o mesmo assunto, que decisões como estas a gente toma em pé no quarto ou embaixo de uma árvore mas sempre sózinha, assumindo toda a responsabilidade da fuga e das consequências dela. E se você tem problemas morais e acha que fugir com um rapaz é um ato reprovável por que vai fugir? Para depois chorar, renegar-se e mais tarde por a culpa no rapaz que a "seduziu"? Vamos mocinha, acho que é melhor desistir da ideia e ocupar o tempo a concentrar as forças para convencer o papai a gostar do seu apaixonado como você gosta.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETRICARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

3, 4, 5, 6 e 8, de 16 às 18 hs.

Cons. R. México, 41 - 5º e 408

Tels. 32-0184 Res. 26-3345

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14º and., sala 1406 - Terças,

Quintas e Sábados, das

14 às 16 hs. - Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

CRÔNICA de Porto

BUENOS AIRES QUERIDA

De Buenos Aires — II — Um por um, vamos passando pelas sentinelas do palácio, homens enormes envergando lindos uniformes. Subimos escadas, passamos por corredores e, finalmente, entramos numa luxuosa sala, onde nos esperam o embaixador Luzardo, o brigadeiro Aboim e outras autoridades brasileiras e argentinas. Fui o último a entrar ali e, à minha passagem, um dos muitos "secretários", que são facilmente identificáveis em todas as dependências da Casa Rosada, diz alto: — 53!

Fico sem entender e pergunto: — 53 o que?

Ele então me explica que estava contando os visitantes. Acho graça no seu zelo e fico parado ao lado do embaixador, à espera. Porém ainda vai demorar um pouquinho, pois está recebendo a visita dos jogadores espanhóis que, na tarde de domingo, enfrentarão o selecionado argentino.

Driblados que foram os craques ibéricos, chamam-nos para um salão mais amplo, onde foram dispostas algumas dezenas de cadeiras, em fila, de frente para um tablado, com uma mesa, um microfone e três cadeiras ricamente ornamentadas. Todos os jornalistas tomam e, enquanto esperamos, examinamos o lugar. Junto às paredes há bustos, em mármore, de todos os presidentes da República Argentina. Sentado ao meu lado, Vanderlino Nunes, do "Diário de Notícias", comenta baixinho:

— Isso é o que se pode chamar de um busto descamisado. Examinamos os bustos e noto que os presidentes néles esculpidos estão de uniforme de gala, os militares, e de casaca, os civis. Apenas o de Perón difere dos outros; o general está de camisa esporte aberta e de peito à mostra.

PIAZZA COLONIAL COLOMBIA H. ROBO
ASTORIA 11 7-PRIMOR-MASCOTE
HOJE A NOVA FENACÃO DE CECIL B. DEMELLE
"O Maior Espetáculo da Terra"
 O MELHOR FILME: O MELHOR ARGUMENTO: O MELHOR TÉCNICO: O MELHOR CENÁRIO: O MELHOR RITMO: O MELHOR SOM: O MELHOR ELENCO: O MELHOR DIRETOR: O MELHOR ESPETÁCULO: O MELHOR FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Homenagem de Campos a um Jornalista Fluminense

No domingo próximo, intelectuais da cidade de Campos prestarão homenagem ao jornalista fluminense Alvaro de Oliveira, recebendo-o na Academia Petralva, em sessão solene.

Junto ao conhecido homem de letras seguirá para aquela cidade fluminense uma comitiva da qual fazem parte amigos e companheiros do homenageado, entre eles o escritor Leonidas Bastos, jornalista Darcy Saba e o publicitário A. Hime.

Constará a homenagem de um almoço na localidade próxima a Campos, Conde de Joozinho, cidade do poeta Antônio Silva, a qual promove esta homenagem.

Chegou ao Rio o Teatro do Estudante do Paraná, que está hospedado no Teatro Duize, residência de Pascoal Carlos Magno.

No Glória está correndo a temporada do Teatro das Jás. Feias. Lá estão Odo, Cole, Renata Fronzi, Nélia Paula, Sadi Cabral e Carlos Tovar.

Na "boite" Night and Day está um "show" com Virginia Lane, Spina e Marcia Campos, sob o comando de Floriano Faissal.

Próximos Lançamentos



George Montgomery na maior interpretação de lida sua gloriosa carreira, em "O Manto da Morte", da Columbia

"O Manto da Morte" — Um filme dramático e emocionante. Assim é o novo filme de George Montgomery para a Columbia. Esse turbulento "O Manto da Morte" (The Texas Rangers), rodado em cores por Super-Cinecolor e que será apresentado a partir da 2ª feira próxima nos cinemas Rivoli, S. José, Leão, Coliseu, Rio, e outros, simultaneamente. É uma história acontecida no território do Texas no tumultuoso período da colonização.

Conduzindo George Montgomery veremos em "O Manto da Morte" a linda Gale Storm, Jerome Courtland, Noah Beery Jr. e William Bishop. Essa excelente produção de Edward Small foi dirigida com mestria por Phil Karlson.

E "PRA CASAR?" — Uma produção nacional, será exibida nos Cines Metro.

Anuncia o circuito formado pelos três Cines Metro que a principal atração de seu próximo programa será a produção nacional "E pra Casar?", distribuída pela U. C. B. Este filme, que teve a direção de Luiz de Barros conta com a participação de nomes queridos e famosos do teatro e do rádio brasileiro, devendo-se salientar Silva Filho, Manuel Vieira, Iris del Mar, Carlos Tovar, Alexandre Amorim, Diana Morel, Jane Gray, Renée Maia e outros. Muita alegria e muita comédia é o que teremos em "E pra Casar?", cujo título parece ter sido inspirado numa frase irônica da gíria carioca.

"Traído pelas Mulheres" — A partir da próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Palácio de Leblon e outros cinemas do circuito L. S. Ribeiro exibirão a notável película francesa da Telefilms, intitulada "Traído pelas Mulheres" (Pas de pitié pour les femmes). Trata-se de um filme muito bem realizado por Christian Stengel e que apresenta um "plot" realmente intrigante, com um desfecho surpreendente. São seus principais intérpretes a formosa Simone Renant (de "Crime em Paris"), o popular Michel Auclair, Marcel Herrand, Genevieve Page e André Versini.

Assim se expressou o público e a crítica quando no lançamento de uma das mais recentes películas de Anna

METRO METRO METRO
COPACABANA PRIMEIRO PRIMEIRO PRIMEIRO
HOJE **O PALHACO**
RED SKELTON

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)
 sob a presidência do dr. Leopoldo Braga, numa homenagem ao general de Exército Canabro Pereira da Costa, como demonstração de apreço que lhe devota. Fizeram-se ouvir vários oradores entre eles o prof. dr. Renato de Figueiredo Lima, que proferiu brilhante alocução. A seguir, fizeram-se ouvir o escritor Mario Martins, a poeta Leozinha Magalhães de Almeida, a professora Hilda Capuci, a poetisa Marim Sarmiento, a prof. catedrática Iza de Queiroz, a poetisa Celene de Medeiros e, finalmente, os drs. Alfredo Pinheiro e Amaro Maciel. Antes de ser encerrada a homenagem pelo dr. Leopoldo Braga, usou da palavra o general Canabro que proferiu bela oração de agradecimento que lhe valeu demorados aplausos.

Realizou-se no dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo F. R., o banquete que amigos e admiradores do Dr. Olegário Mariano lhe ofereceram, por motivo de sua recente escolha para Embaixador do Brasil em Lisboa. As listas de adesões são encontradas no Livro Literário Português, Ginástico, Português, Federação das Associações Portuguesas do Rio de Janeiro e portaria da A. B. I.

Festas
 Prosseguindo seu programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas realizará hoje, às 21 horas, em sua sede à rua Wenceslau Braz, grandioso "show" artístico, com a participação de destacados elementos do rádio carioca.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul
 Para Salvador — João B. C. Olavo, Peste Faerman, Pedro S. Vignale, Ana M. J. G. de Vignale, Epaminondas da Silva Ramos, Nelson Carvalho de Oliveira, Amalia B. dos Santos Alberto Bianchi, Zildo Cohen, Luiz Adolpho Reis, Facinetti, Concello Reis Facinetti, Helio Vitor Ramos, Antonio Seabra Moggi, Alcides Soares Filho, Francisco M. de Aragão. Para Recife — Galba de Moraes Andrade, Gery Silva, Eunice Miranda, Antionnes Chaves, Yvanildo da Silva Gusmão, Konrad Pfisterer, Wanda Pfisterer, José Fernandes Lima, Margath West, Elizabeth A. Duarte, Antonio Duarte Sobrinho, José Salomão Maurer, Antonio Euzébio, Severino Paulino da Cunha.

TEATROS E BOITES

Bequin apresenta:
FERNANDA MONTEL
 2 SHOWS
 RESERVAS: AS 24h e 2h
 Tel. 25-7272
OSVALDO NORTON
 "EL CABALLERO DEL JAZZ"
 RETRANSMISSÃO PELA RADIO TIPI DAS 23h30 AS 24 HORAS

"MEIA-NOITE"
 COPACABANA PALACE
 APRESENTAM EM ÚLTIMOS DIAS
JACQUELINE FRANÇOIS
 E CANTANDO E TOCANDO PARA DANÇAR:
DICK FARNEY E SEU CONJUNTO
 Reservas pelo Telefone: 57-1818

ROMERIA
 "O CAROSELLO ESPANHOL"
 Apresenta o segundo grande espetáculo:
VIVA LA GRACIA no TEATRO
 Carlos Gomes
 às 20 e 22 horas

"NIGHT AND DAY"
 A BOITE DOS ASTROS
 HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
 A Revuete Preparada Para a Temporada do Sweepstake COM VIRGINIA LANE — SPINA Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel Marcia Campos — Maria do Céu — Elga — Deporte — Dupré A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO SENSACIONAL DESFILE DE MODAS Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
 RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

Sucesso notável de ANGEL PERICET
 Hoje Vespertal às 16 horas

VOGUE
 O Living-Bar do VOGUE está aberto diariamente a partir das 18 horas
 No Piano: ERWIN WIENER

Monte Carlo
 "Um Americano em RECIFE"
 Silva Sampaio
 NANCY WANDERLEY
 EDITH MOREL
 mais lindas do Brasil!

Casablanca
Felício da Vila
 Silvio Caldas * Grande Otelo * Jardel Filho * 46 músicas
 Elizabeth Cardoso * Black Out * * * NOEL ROSA!
 Mary Gonçalves * o SHOW * DO ANO! Tel. 26-7437

Fernanda MONTEL
 Um sonho materializado mulher, apresenta-se num espetáculo luxuoso das mil e uma noites, que é o "show" da BOITE **Bequin** do HOTEL GLORIA
OSVALDO NORTON e sua grande orquestra de ritmo moderno e **ELENA DE TORRES** e o fantazista do piano **Juan Carlos Correa**
 2 SHOWS às 24 horas e 1h. 30ms.
 Reservas: 25-7272

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS	CINEMAS	Outros programas
CARLOS GOMES — 22-7551 — "Roméria", com Cia. Poliorama Espanhola. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertal, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas. DULCINA (Ex-Teatro Regina) — "Dulcina", Odilon, em "Vivendo em Dulcina", de Terence Rattigan, às 21,30 horas. FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres cheiques", com Cole, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vespertal aos domingos. Improprío até 18 anos. GLORIA — 22-8216 — "A pensão de D. Siela", com Jaime Costa. Diariamente, às 21 horas. Vespertal, sábados e domingos, às 20 e 22 horas. JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa", com Renata Fronzi e Maria Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas. JOAO CAETANO — 43-4278 — Fechado. MADUREIRA — "Chegou o gurião", com Aracy Cortes. Evila Margal, Lélia Verbera. As 20 e 22 horas. MUNICIPAL — 42-3103 — "RECREIO" — 22-8514 — "E" fogo na Jaca", às 21 horas. REPUBLICA — Fechado. RIVAL — 22-2721 — "Dono Nêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vespertal, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. SERRADOR — "Eva e seu Artista", com "VIVER E FACIL". De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vespertal, quintas, sábados e domingos. TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O cavaleiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.	CIRCO ROMANO — Todas as noites às 21 horas. Sábados, domingos e feriados, matins às 15,30 e 17 horas. O PALHACO — ("The Clown") — (M. G. M.) — Produção americana dirigida de Robert Z. Leonard. Comédia dramática, o palhaço decadente era o ídolo do filme. Elenco: Red Skelton, Tim Considine, Jane Geer. Nos três CINES METROS. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth") — (Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em telenor. Diariamente, às 21 horas. Vespertal, sábados e domingos, às 20 e 22 horas. O PROFESSOR E A CORISTA — ("She's Working Her Way Through College") — (Warner) — Produção americana em telenor. Direção de Bruce Humphreys. Comédia musical: a corista, amiga do professor, enamora-se de um aluno... Elenco: Virginia Mayo, Patricia Wynors, Gene Nelson, Ronald Reagan. Nos cinemas S. LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), BRAZ DE PINA, POPULAR. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. A HISTÓRIA DE WILL ROGERS — ("The Story of Will Rogers") — (Warner) — Produção americana. Em telenor. Direção de Michael Curtiz. Filme biográfico sobre o famoso humorista norte-americano. Elenco: Will Rogers Jr., Jane Wyman. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. A TIA DE CARLITOS — ("Where's Charley?") — (Warner) — Produção americana. Colorido. Direção de Davis Butler. Comédia musical. Adaptação de um sucesso da Broadway. Elenco: Ray Bolger, Allyn Miller. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AVENIDA, MARACANA. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. PARAISO ROUBADO — (Mesmo título original) — (Pel-Mex) — Produção mexicana. Direção de Julio Branco. Melodrama: o médico apaixonou-se pela cliente desmoralizada. Elenco: Arturo de Cordova, Iracema Dillan. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, TIJUCA, MADUREIRA, PETROPOLIS e IRIS, IMPERIAL (Niterói). Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Improprío até 18 anos. O ANJO E OS PECADORES — ("Angelo tra la follia") — (Art) — Produção italiana. Direção de Leonardo de Mitrì. O garço viu toda a perversidade dos homens. Elenco: Angelo, Dante Maglio, Ita Pota. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI e S. JOSE. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Improprío até 18 anos.	CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Paratempo". CATUMBI — 22-3681 — "A Irresistível". CENTENARIO — 43-8543 — "Homens Marcados". COLONIAL — 2-8512 — "O maior espetáculo da terra". CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Paratempo". ESTACIO DE SA — 32-2923 — "E Fogo na Roupa" e "Silêncio da Noite". FLORIANO — 43-9074 — "Homem, Mulher e Diabo". GUARANI — 32-5651 — "A Marca do Renegado". IDEAL — 42-1218 — "O professor e a corista". IMPERIO — 22-9348 — "Paraiso roubado". IRIS — 42-0763 — "Paraiso Roubado". LAPA — 42-2543 — "Coração Selvagem". MARROCOS — 22-7979 — "Tapete Mágico" e "Garota do Coração". MEM DE SA — 42-2232 — "A história de Will Rogers". METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Palhaço". ODEON — 22-1508 — "O professor e a corista". PALACIO — 22-0838 — "A tia de Carlitos". PATHE — 22-8793 — "O amor, sempre o amor". PLAZA — 22-1097 — "O maior espetáculo da terra". PRESIDENTE — 42-7128 — "O amor, sempre o amor". PRIMOR — 43-6681 — "O maior espetáculo da terra". REN — 22-6327 — "O estranho inimigo" e "O poder da mulher". RIO BRANCO — 43-1839 — Um Lusitano Sol.



O deputado Gama Filho (acompanhado do detetive Dune), exhibe a uma das vítimas da espiagem arreadora de óculos, um documento que prova a sua desonesta atividade

CONVIDADAS AS IRMÃS DE CARIDADE A DEPOR

Apareceram Novas Vítimas da ex-Enfermeira Que Lesava Gente Humilde e Favelados — Não São Ainda Conhecidas as Cifras Exatas Das Arrecadações — Convidadas as Irmãs de Caridade

A Delegacia de Roubos e Falsificações (Seção de Defraudações) continua investigando as atividades de Rosalina Strobel, cujos "golpes" ontem divulgamos em furo de reportagem.

As Irmãs
Foram convidadas e deverão comparecer, segunda-feira próxima, naquela especializada, as irmãs diretoras dos Orfanatos e Casas de Caridade, em nome das quais Rosalina angariava doações, conforme ela própria declarou em seu depoimento.

Apareceram outras vítimas da ex-enfermeira que se dedicava ao expediente de lesar gente humilde e residente nas favelas.

As Listas
Ainda não foram somadas as listas apreendidas na residência de Rosalina, (avenida Paulo de Frontin) razão por que não foram ainda conhecidas as cifras exatas arrecadadas indebitamente por Rosalina.

Os lesados
Reclamam as lesadas de Rosalina as crianças de nascimento pertencentes a dezenas de menores, entre os quais podemos anotar os seguintes: Clotilde Elétrico dos Santos, Dalmirino Elétrico dos Santos, Jósias da Costa, Sizinando Pecanha Barbosa, Paulino Neves, Hamilton Edson Campos Felício.

ACIDENTE COM UMA TROPA DO C.P.O.R.

Segundo comunicação recebida ontem à tarde pelo Gabinete do ministro da Guerra, ocorreu, ontem, à tarde, na rodovia Presidente Dutra, nas proximidades de Resende, um acidente com uma das viaturas que conduzia tropas do Curso de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, que se destinavam a uma visita de instrução à cidade de Pindamonhangaba. Informa o comunicado que não houve mortos e que os feridos, aliás sem gravidade, foram transportados para a sede da Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende e ali tratados. As vítimas acidentadas foram em número de quatro.

D. CONSUELO PERDEU SUA BÓLSA

Estive em nossa redação a sra. Consuelo da Silva, que veio nos pedir fizéssemos um apelo à pessoa que encontrou no interior do ônibus da linha Nova Iguaçu-Praca Mauá, de nº 10, no domingo, dia 5 do corrente, uma bolsa de senhora contendo vários documentos e pequena importância em dinheiro. Alega a referida senhora que os documentos perdidos estão lhe fazendo muita falta.

A pessoa que encontrou a bolsa de D. Consuelo, caso queira atender a este apelo, deve entregá-la na portaria do DIÁRIO CARIOCA, à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, aos cuidados do sr. Lauro, ou à Rua 1, casa 5, no Conjunto do IAPC, em Irajá.



Os bombeiros chegando prontamente, evitaram que o incêndio no motor se estendesse por todo o bonde. Era um São Januário

AGREDIDA NO APARTAMENTO PELA NEGOCIANTE RUMAICA

Entrou no Apartamento da Freguesa e a Agrediu Violentemente — Não Cumpriu o Combinado na Compra Dos Móveis — Tentou Agredir um Investigador da R. P.

Entrando abruptamente no apartamento de uma freguesa, a comerciante rumaica Bertha Kreimer, que possui uma loja de móveis à Rua Machado Coelho, 132, na tarde de ontem agrediu a sra. Ermelinda Taveira Martins (portuguesa, branca, de 52 anos, Rua Sta. Alexandrina, 801, apto. 301) porque esta lhe reclamara e devolvera uns móveis, recusando-se a pagar o resto das prestações.

CHAMOU OS VIZINHOS
D. Ermelinda gritou por socorro e dois vizinhos, entre eles o coronel do Exército Expedido Mendes Correia, conseguiram arrancar a agressora do interior do apartamento. Chamada a R. P. — 53, foram conduzidos: vítima, agressora e testemunha para o 14º distrito policial. Na delegacia, Bertha Kreimer tentou agredir o investigador nº 49, chefe da guarnição da R. P., sendo a muito custo dominada.

O negócio
Há algum tempo, d. Ermelinda Taveira Martins encomendou uns móveis na casa da rumaica Bertha Kreimer (branca, 45 anos, rua Ladislau Neto, 1060) dando como sinal de compra a importância de Cr\$2.000,00. No prazo combinado, a comerciante enviou os móveis. Entretanto, verificou a freguesa que a côr e decoração dos mesmos não estavam de acordo com a encomenda feita. Reclamou. As peças voltaram à casa, mas retornaram com os mesmos defeitos.

Não Pagaria
Em consequência, d. Ermelinda de-



Bertha Kreimer (a negociante rumaica), tentou agredir, na Delegacia, um investigador. Fôra presa porque agredira uma freguesa

Acionou o Gatilho na Cabeça do Português

Instintivamente a Vítima Moveu a Cabeça e a Bala Apenas Chamuscou-lhe o Couro Cabeludo — Ébrio o Criminoso, e Desconhecido Para o Português — Não Sabe as Razões da Tentativa

Visivelmente embriagado, um desconhecido encostou o cano de seu "calibre 38" (cano longo), na cabeça de Antônio Rodrigues (português, Rua do Itapiru, 755) e acionou o gatilho. Mas, instintivamente, o português, avisado pelos olhares dos colegas com quem conversava, moveu a cabeça, e a bala apenas chamuscou-lhe o couro cabeludo.

JOGO DO REVÓLVER NO CHÃO
Imediatamente, populares que presenciaram a cena, ontem ocorrida na rua do "Bar e Café Escoteiros", (Rua do Itapiru, 767), investiram contra o ébrio, que notando a gravidade do seu ato, jogou a arma no chão e correu rua abaixo tomando rumo ignorado.

Boquiaberto
Depois de ter sido medicado no Hospital do Pronto Socorro, Antônio Rodrigues Pinheiro foi conduzido ao 14º distrito policial, onde narrou o acontecido.

Contou ele:
"Eu não tive ação, minhas pernas ficaram trêmulas, e eu fiquei boquiaberto com a minha sorte. Morreria estupidamente, pois, sem tempo de defender eu tive".

Não é desconhecido
A seguir a vítima contou estranhamente ao comissário Alem, de serviço no 14º D.P., que admitia ao ato

EM JULGAMENTO A ENVENENADORA

Léa Pereira Marques Maia, que envenenou o amante Avelino Pereira, no dia 23 de dezembro de 1930, deverá ir a julgamento no dia 13.

Funcionário, na acusação o promotor Emerson de Lima e, na defesa, os advogados Mário Figueiredo e Flora Ferraz Veloso.



Antônio Rodrigues, que quase teve a cabeça estourada pelo tiro de um ébrio

Escolhido Para a Vingança Matou o Assassino do Irmão

Condenado Anteriormente a 27 Anos, Recebe, Agora, 21 Anos de Reclusão — Na Reconstituição do Homicídio, Djalma Barroso Baleou Briolângio Que Lhe Matara o Irmão

Djalma Barroso, já condenado pelo Juri a 27 anos de prisão, voltou ontem a ser condenado a 21 anos de reclusão.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto e a defesa pelos advogados Alci Amorim Cruz e José Bonifácio Diniz de Andrade.

De acordo com a denúncia, Djalma, nas proximidades da Delegacia do 27º Distrito Policial, assassinou, no dia 13 de fevereiro de 1931, Briolângio Moreno.

O homicídio ocorreu quando era feita a reconstituição de um crime praticado por Briolângio contra um irmão de Djalma Barroso. Durante o ato processual, com o fôlego de curiosos e reforçado por muitos policiais — já que se suspeitava das intenções da família Barroso — Djalma desfechou vários tiros contra o assassino de seu irmão, matando-o.

Acusação
O promotor Sá Peixoto, descrevendo o crime, afirmou que a família de Djalma não pagara a uma pena justa e equânime. Djalma agira sob o domínio de violenta emoção, plenamente justificada, pois que a vítima injustamente o provocara, matando seu irmão.

Defesa
Os advogados Cruz e Bonifácio sustentaram em favor de Djalma o homicídio privilegiado.

Não pediam — disseram — ao júri a absolvição de Djalma, mas sim uma condenação a uma pena justa e equânime. Djalma agira sob o domínio de violenta emoção, plenamente justificada, pois que a vítima injustamente o provocara, matando seu irmão.

Sustentou ainda o promotor que Djalma agiu de surpresa, tornando impossível à sua vítima defender-se.

Defesa
Os advogados Cruz e Bonifácio sustentaram em favor de Djalma o homicídio privilegiado.

Não pediam — disseram — ao júri a absolvição de Djalma, mas sim uma condenação a uma pena justa e equânime. Djalma agira sob o domínio de violenta emoção, plenamente justificada, pois que a vítima injustamente o provocara, matando seu irmão.

Defesa
Os advogados Cruz e Bonifácio sustentaram em favor de Djalma o homicídio privilegiado.

Não pediam — disseram — ao júri a absolvição de Djalma, mas sim uma condenação a uma pena justa e equânime. Djalma agira sob o domínio de violenta emoção, plenamente justificada, pois que a vítima injustamente o provocara, matando seu irmão.

Defesa
Os advogados Cruz e Bonifácio sustentaram em favor de Djalma o homicídio privilegiado.

INÍCIO DE MOTIM NO NAVIO SUECO

Agredido um Tripulante, na Hora do Reconhecimento os Marinheiros Revoltaram-se — Ameaçadas as Autoridades — O Navio Zarpou às 10 Horas

Na madrugada de ontem, verificou-se a bordo do navio sueco "Sunnland" um incidente que, trazendo como consequência um princípio de motim. O tripulante Harry Larson, de 26 anos, lituano, foi agredido por colegas da tripulação. Na hora da identificação dos agressores, foi só reconhecido o marinheiro Leon Malivakas. Solicitado o auxílio da Polícia Marítima, as autoridades foram ameaçadas pelos agressores de Harry. Originou-se então um princípio de revolta. Posteriormente, com a chegada da Radiopatrulha, os ânimos foram serenados e os exaltados encaminhados à sede da Polícia Marítima. Pouco depois os implicados na agressão voltaram à bordo. O navio zarpou às 10 horas.

CHOCARAM-SE OS DOIS AUTOS PARTICULARES

O auto particular chapa 1-25-68, dirigido pelo seu proprietário José Maria Paes Leme, ao entrar no túnel do Pasmado, sofreu uma derrapagem, indo a seguir chocar-se com o automóvel chapa 12-34-77, dirigido pelo seu proprietário, dr. Carlos José Paranhos, residente na rua Domingos Ferreira, 92. Em consequência da colisão saíram feridas as seguintes passagens que viajavam no segundo veículo: Elza Freitas, de 25 anos, doméstica, casada, residente na rua Domingos Ferreira, 92 apto. 201 e Marina de Sousa Maia, de 26 anos, solteira, doméstica, residente no mesmo endereço, apto. 1204. Ambas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, de onde mais tarde se retiraram para suas residências.

Desgovernado, o Caminhão Atropelou Uma Senhora

E Foi Chocar-se Violentemente Com a Parede de um Prédio — Projetados à Distância os 3 Ajudantes do Caminhão — Em Grande Velocidade

Desgovernado, o caminhão chapa 63-305, dirigido por Acácio Ferreira Peixoto (Rua Joaquim Peixoto, 101), que, ontem, desenvolveu grande velocidade pela Rua Barão de Mesquita, após atropelar a sra. Romilda Pedrola de Andrade (52 anos, Rua Paraíba, 16) quando estava no ponto do ônibus, foi chocar-se violentamente com a parede do prédio 179, projetando a grande distância os três ajudantes que viajavam na carroceria do veículo.

PERDEU A DIREÇÃO
Imprudentemente, o motorista do pesado veículo, desenvolvia pela Rua Barão de Mesquita, velocidade não permitida, quando teve que dar um inesperado golpe de direção. Em consequência, o caminhão desgovernou-se indo atropelar Romilda Pedrola, e em seguida colidir com o prédio da frente do prédio.

Os três ajudantes do caminhão, que viajavam na carroceria, foram jogados ao solo, tendo sofrido apenas contusões generalizadas. São eles: Ma-

noel Argemiro dos Santos (36 anos, Rua Carlos Matos, 44, apto. 52); João Ovidio (28 anos, Rua dos Caboclos, 64) e Casemiro Antônio Mendonça (Rua Licínio Cardoso, 183).

Medicados no HPS
A senhora, que recebeu fratura da bacia, foi internada no HPS, e os ajudantes do caminhão, retiraram-se depois de convenientemente medicados.

O motorista foi preso e conduzido ao 18º D.P. onde foi autuado em flagrante.

De Metralhadora

Os ladrões estão evoluindo em seus métodos de assalto à propriedade e aos bens alheios.

Influenciados, talvez, pelo que vêem nas fitas que exploram o banditismo, com todo seu cortejo de audácia e perversidade, os impulsores pelas leituras dos folhetins policiais, o fato é que não se limitam a empregar os métodos antigos de assalto que faziam na rua, quando encontravam, às horas caladas da noite, pessoas que, despreocupadas, iam em caminhada de casa. Agora eles assaltam as casas comerciais às 23 horas e intimidam donos e empregados que encontram à frente

com possantes armas de fogo que não se sabe como foram obtidas.

Foi o que aconteceu, ontem, às 23 horas, em um café situado no n. 4 da Rua da Liberdade, bem na esquina da Rua São Luis Gonzaga.

Quando a casa já se encontrava com 4 das 5 portas fechadas, eis que cinco indivíduos, um deles exibindo uma metralhadora portátil, entraram na casa, dominaram facilmente o dono e um empregado, subtraíram do cofre aproximadamente 50 mil cruzeiros e depois se foram rapidamente, sem que ninguém percebesse o audacioso assalto.

A Rua São Luis Gonzaga não é nenhum logradouro distante, não está situada na fronteira fluminense nem tampouco se localiza em um ponto de difícil acesso. Fica ali em São Cristóvão, percorrida em toda sua extensão por três linhas de bondes e três de ônibus e em parte por uma via coletiva e outra de bonde. Até alta hora da noite o movimento que ela apresenta, principalmente perto dos cafés, é bem frisanter. Por isto não se justifica a ausência de qualquer policiamento em toda sua extensão.

Se a Guarda-Civil não dispõe, como é notório, de pessoal bastante para pôr sob vigilância os pontos principais da cidade e de seus arredores, a Polícia Militar e a Polícia Municipal ali estão para exercer a prevenção policial, evitando que criminosos audaciosos ponham em sobressalto aqueles que vivem exclusivamente de seu trabalho.

Uma metralhadora portátil não é uma arma que possa ser esquiada nas casas do gênero e muito menos importada ou fabricada.

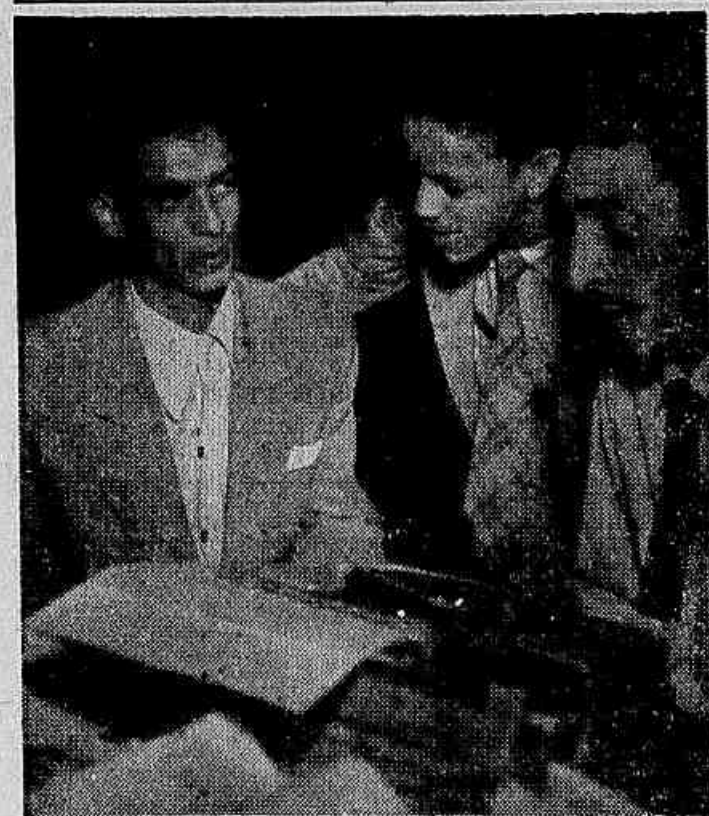
Se os assaltantes dispunham de uma delas, é o caso de se proceder a uma investigação energética, não só para apreendê-la, como para se saber ao certo como foi possível sua obtenção, máxime sabendo-se que apenas as corporações militares podem possuí-la. E é isto na certa o que as autoridades policiais vão tratar de apurar.

Se os assaltantes dispunham de uma delas, é o caso de se proceder a uma investigação energética, não só para apreendê-la, como para se saber ao certo como foi possível sua obtenção, máxime sabendo-se que apenas as corporações militares podem possuí-la. E é isto na certa o que as autoridades policiais vão tratar de apurar.

Se os assaltantes dispunham de uma delas, é o caso de se proceder a uma investigação energética, não só para apreendê-la, como para se saber ao certo como foi possível sua obtenção, máxime sabendo-se que apenas as corporações militares podem possuí-la. E é isto na certa o que as autoridades policiais vão tratar de apurar.

Carbonilla, o Jogador "Cocktail"

PRIMEIRO ENCONTRO DA RODADA INAUGURAL: OLARIA X AMÉRICA



Milton, o jovem ponteiro do Canto do Rio, esteve, ontem, na redação do D. C., narrando as emoções sentidas no sucesso do Torneio Início

Milton Fala Das Suas Emoções no T. Início

Uma Grande Promessa — O Sucesso Frente ao Flamengo, Foi o Ponto Culminante — Torcendo Para o Vasco — Milton Anet, o Técnico Ideal

"Mãe desmaiou, tendo que ser amparado pelos vizinhos, quando marquei o segundo 'goal' contra o Vasco, na primeira rodada do Torneio Início" — essa foi a primeira declaração do jovem ponteiro Milton, do Canto do Rio, que visitou ontem a reportagem esportiva do DIÁRIO CARIOCA, ainda fortemente emocionado com os acontecimentos que culminaram com a conquista do primeiro título de 1953.

INÍCIO DE GRANDE FASE

Milton Ervies Soares, é um novo valor que surge no cenário esportivo. Conta apenas vinte anos de idade e enormes são as suas qualidades, conforme deixou evidenciado na memorável campanha da festa de abertura do campeonato carioca. Chegou ao Realengo F. C., até que um dia foram buscá-lo para tentar a sorte no Botafogo. O caminho parecia que estava traçado para ele; no entanto, assim não o entenderam os dirigentes alvinegros. Não obstante ter agido, nenhuma oportunidade lhe foi proporcionada. Resultado: Milton desistiu e voltou para as suas pedras em Realengo.

Aparece Newton Anet. Al entra em cena o técnico Newton Anet, elemento dos mais jovens no esporte mas que sabe realizar, como poucos o prodigioso equilíbrio entre a mediocridade e a capacidade real de que pode produzir cada um. Milton foi enviado para o Realengo de Realengo, e lançado entre os aspirantes, isto no ano passado. De sucesso em sucesso, acabou por alcançar o seu destino. O profissionalismo tornou-se.

Milton é realmente modesto, mas como todo jovem embala sonhos promissores, fala com certo embaraço. Assim como quem não quer passar por pedante. Diz ele: "Depois do jogo contra o Flamengo, eu e meus

Portuguêsa em Bogotá

São Paulo, 10 — (Asapress) — Segundo despacho procedente de Bogotá, ficou resolvido que a Portuguesa de Desportos, participará de um Torneio Quadrangular e o clube brasileiro entrará no torneio com dois pontos ganhos, do triunfo conquistado no último jogo sobre o Santa Fé, pela contagem de 4x2. Participarão do Torneio, as equipes da Portuguesa de Desportos, o Millonarios de Bogotá, o Nacional, de Medellín e o Santa Fé, da cidade do mesmo nome.

Dois jogos domingo. De acordo com a tabela, no próximo domingo serão disputados dois jogos. A Portuguesa de Desportos jogará na cidade de Medellín, frente ao Nacional, daquela cidade, enquanto que em Bogotá, o Millonarios irá medir forças com o Santa Fé.

Os jogos bandeirantes realizaram na tarde de ontem, em Medellín o primeiro jogo de domingo, frente ao Nacional. Não participaram da partida, Nena e Brandão, pois estavam na segunda médica, deverão estar presentes no segundo compromisso da Portuguesa em gramados colombianos.

Se Humberto Assinar a Súmula Está Prêso

O Jogador se Apresentou em F. de Melo — Concentrado

Compagando na tarde de ontem, em Figueira de Melo, o apresentando ao técnico Índio, Humberto evidenciou seus propósitos de prosseguir defendendo as cores do São Cristóvão — essa a informação que colhemos nos meios oficiais do grêmio

CONCENTRADO

Recebendo ordem para se incorporar aos seus companheiros já alojados na concentração, medida adotada para a partida contra o Botafogo, Humberto não relutou, demonstrando dessa maneira que não criará caso para a renovação do seu contrato.

A Súmula de Domingo

Os dirigentes saocristovenses estão perfeitamente calmos no tocante à situação do jovem atacante

Concentrados no Leblon, os Jogadores do América — Com Problemas de Olaria

América x Olaria, esta tarde, no Maracanã, iniciará, a primeira rodada do campeonato da cidade. Ambos se encontram bastante capacitados a fazer vibrar a massa de torcedores que, por certo, acorrerão ao local da luta, particularmente o time de Campos Sales, que vem de se exibir brilhantemente em países do Velho Mundo.

CONCENTRADOS

Técnico e jogadores rubros pretendem prosseguir na série vitoriosa e a oportunidade que oferece o certame carioca para o objetivo a que se destinam não poderia ser melhor. Todas as precauções foram tomadas pelos dirigentes rubros para que a excepcional campanha não sofra solução de continuidade. Assim é que entre outras medidas, todo o plantel vem sendo submetido ao regime de concentração rigorosa. O quadro para o próximo jogo, a ser disputado no domingo, em que o Flamengo foi aliado de sua posição de vencedor. A Diretoria, segundo o que corria na tarde de ontem nos meios náuticos, deverá aprovar a regata dando como o vencedor o Flamengo, contrariando desta forma o ato do órgão técnico. Em face do interesse pelo momento oportuno, é possível que a Diretoria, pela primeira vez, venha a reunir-se à portas fechadas. De outro lado, é possível que se altere o horário da reunião, para a próxima regata o clube de Niterói vá disputar os dez pontos do programa.

Infelizmente, os atletas não poderão atuar integrados pelos seus valores máximos, já que Lima distendeu um músculo e não estará em ação. Ademais, o técnico Jair Boaventura luta com outros problemas, cuja solução está no departamento médico. Em princípio o quadro que formará contra o América, está assim organizado: Celso, Osvaldo e Job; Olavo, Moacir (João) e Ananias; Geraldo, Washington, Cidinho (Jaburu), J. Alves e Lima (Mário).

Lima, um problema

Infelizmente, os atletas não poderão atuar integrados pelos seus valores máximos, já que Lima distendeu um músculo e não estará em ação. Ademais, o técnico Jair Boaventura luta com outros problemas, cuja solução está no departamento médico. Em princípio o quadro que formará contra o América, está assim organizado: Celso, Osvaldo e Job; Olavo, Moacir (João) e Ananias; Geraldo, Washington, Cidinho (Jaburu), J. Alves e Lima (Mário).

Conferindo o nosso noticiário Rubens Aguirre e o uruguaio Seixas ("El Louco") já estão treinando na Lagoa o "double" do Flamengo para o Campeonato carioca.

"Moacir" val Voltar

Amor Miranda da Cunha é o renomado "monarca" "Moacir" que deverá voltar às cordilheiras. "Moacir" quer ensinar o "olito" carioca para as provas do Tênis, nos próximos dias. Mas "Moacir" não quer apenas o certame nacional, quer é o "olito" para o Sul-Americano.

No Botafogo, amanhã, às 19 horas, João Clito fará entrega das medalhas aos remadores botafoguenses que participaram da última regata. Os times serão os seguintes: Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense.

(Conclui na 9.ª Página)



O Teste Decidirá Sobre Lima Cidinho e Moacir

Logo Após a Revisão Médica — Os Três Substitutos — Espera Uma Boa Apresentação

O departamento médico do Olaria, decidirá, hoje, pela manhã, após submeter a um teste de campo, a possibilidade de Lima, Moacir e Cidinho integrarem a equipe no jogo inaugural do campeonato carioca de futebol, contra o América, no Maracanã.

Logo Após a Revisão Médica — Os Três Substitutos — Espera Uma Boa Apresentação

Moacir (centro médio), Cidinho (centro avançado) e Lima (ponta esquerda), Jair Boaventura, espera contar com os titulares, contudo espera uma atuação dos suplentes, caso eles sejam forçados a figurar logo mais no quadro principal.

A Palavra do Técnico

Jair Boaventura, por diversas vezes, sempre nos momentos mais difíceis, tem assumido a direção da equipe olariense. Ontem à tarde tivemos oportunidade de conversar com o preparador, sobre o jogo, quando nos declarou o seguinte:

"O mais difícil no América, hoje, é quebrarmos o entusiasmo de que estão possuídos os seus jogadores. Se o conseguirmos, como espero, de início, teremos um jogo muito difícil, para o vencedor da Europa".

SARCINELI e HAROLDO Não Jogarão Amanhã

Sarcineli e Haroldo, jogadores do São Cristóvão, deverão ficar afastados da equipe de amanhã, devido a uma lesão sofrida por Sarcineli, em uma partida disputada no domingo, em Figueira de Melo.

Demora

Mesmo se a C.B.D. enviar ainda hoje a lista de atletas, a F.M.F. não poderá enviar os jogadores para o jogo de domingo, devido a uma lesão sofrida por Sarcineli, em uma partida disputada no domingo, em Figueira de Melo.

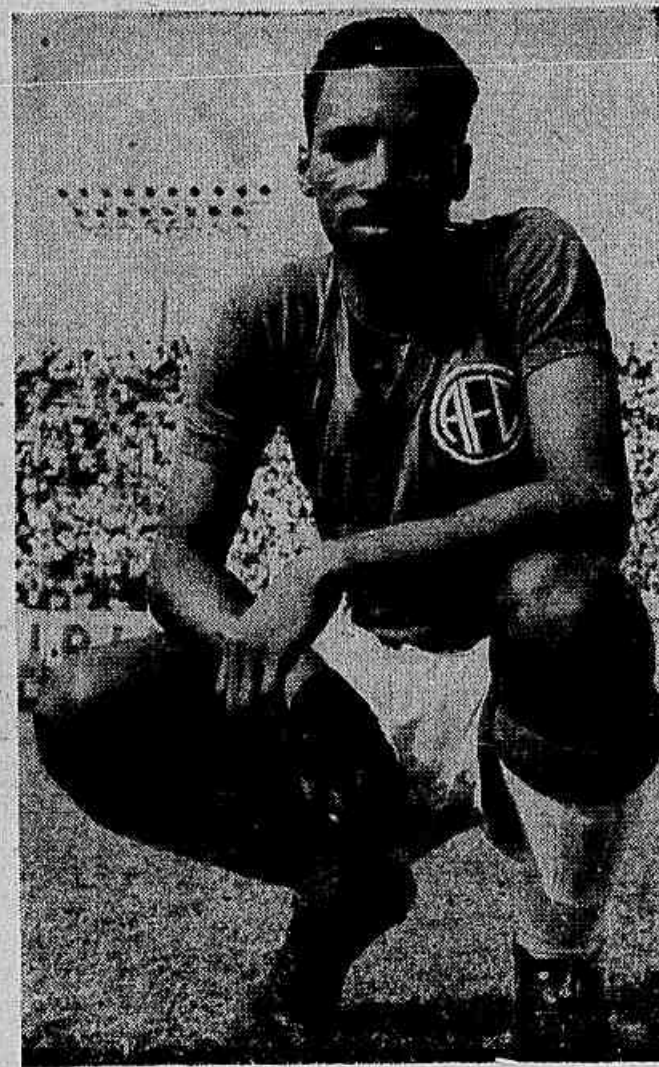
Alôfio e Cabo Frio entrarão

Alôfio e Cabo Frio entrarão no jogo de domingo, devido a uma lesão sofrida por Sarcineli, em uma partida disputada no domingo, em Figueira de Melo.

Alôfio e Cabo Frio entrarão

Alôfio e Cabo Frio entrarão

Alôfio e Cabo Frio entrarão



Osvaldinho foi uma das figuras destacadas da equipe rubra, na Europa. Hoje, estará a postos, defendendo a retaguarda americana

Rubens Treinou no Quadro de Reservas

Treinou ontem, durante 45 minutos, sob a chuva, a equipe do Flamengo, que amanhã, no Maracanã, dará combate ao Madureira, no jogo principal da rodada. Com um tento, marcado por Evaristo, terminou o coletivo.

Rubens no Quadro de Baixo

O meia Rubens treinou no quadro de baixo. Marinho e Pavão, como já era esperado, não participaram do treino. As duas equipes, tiveram as seguintes formações:

Titulares: Seixas; Leoni e Cido; Jadir, Dêquima e Jordan; Joel, Evaristo, Maurício, Benitez e Esquerdinha.

Aspirantes: Garcia; Tião e Jorge; Hélio, Milton e Osmi; Paulinho, Rubens, Hermes, Zagalo e Hamilton.

(Conclui na 9.ª Página)



O BRASIL NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS — Luiz Desiderati, que se vê na gravura, com óculos de aros grossos, venceu todos os obstáculos para que o Brasil participasse dos Jogos Mundiais Universitários, a serem disputados em Dortmund, na Alemanha Ocidental. E o presidente da C. B. D. U. está tranquilo quanto ao apoio financeiro que as Câmaras Federal e Municipal darão. As despesas dos 35 componentes da delegação brasileira já foram reservadas e a representação nacional partirá no próximo dia 22, pelo "Augustus".

Sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Atletismo será realizado, hoje, na pista do Fluminense o campeonato Juvenil Feminino, competição que reúne cerca de 60 atletas, representando o Vasco, Fluminense e Botafogo. Paralelo a esse certame será disputado o "Torneio Imprensa", uma das mais interessantes provas do esporte-base.

Campeonato Juvenil

A parte feminina comportará sete provas, de acordo com a relação abaixo: 75 metros rasos, revezamento de 4x75 metros — Salto em altura, salto em distância, arremesso do peso, do dardo e disco.

"Torneio Imprensa"

Para intervir no referido torneio estão inscritos 33 atletas, sendo 16 do Flamengo, 10 do Vasco e 7 do Fluminense.

Destacam-se: Joldi Rosa e Silva, Wilson G. Carneiro, David Maurício e Luis Cretano, do Vasco — José Teles da Conceição, Geraldo de Oliveira, Adilson Luz e Jandir Assis, do Flamengo — Francisco Antônio, Raul Ignatara, Elias Colares e Afonso Solano, do Fluminense.

O programa: 100 metros com bar-

reira, 400 metros rasos, arremesso do peso, dardo e salto em altura.

Taça "Herbert Moses"

Maurício Naslausk

América 3 x Olaria 2; Flamengo 4 x Madureira 1; Vasco 4 x Portuguesa 0; Botafogo 3 x S. Cristóvão 2.

Mariano Júnior

América 3 x 1; Flamengo 3 x 2; Vasco 4x1; Botafogo 1x1; Fluminense 3x0.

Nilton Ribeiro

América 3x2; Flamengo 3x1; Botafogo 3x1; Vasco 4x1; Bangu 3x0; Fluminense 2x1.

Fred Quartroll

América 2 x Olaria 1; Flamengo 2 x Madureira 0; Fluminense 4 x Bonsucesso 1; Vasco 5 x Portuguesa 0; Botafogo 3 x S. Cristóvão 1; Bangu 1 x Canto do Rio 1.

Everardo Guilhot

América 2x0; Flamengo 1x0; Fluminense 2x1; Vasco 2x1; Botafogo 3x0; Bangu 2x2.

O programa: 100 metros com bar-

reira, 400 metros rasos, arremesso do peso, dardo e salto em altura.

Taça "Herbert Moses"

Maurício Naslausk

América 3 x Olaria 2; Flamengo 4 x Madureira 1; Vasco 4 x Portuguesa 0; Botafogo 3 x S. Cristóvão 2.

Chute: Perácio Rapidez: Ademir Cabeça: Baltazar

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — O grande "orack" que o Fluminense, do Rio de Janeiro, estava aguardando, e que teria, segundo o seu empresário, o chute de Perácio, a velocidade de Ademir e a cabeçada de Baltazar, e o atacante Carbonilla, que atua na cidade de Uruguiana, já embarcou para o Rio de Janeiro, a fim de ser experimentado no grêmio de Alvaro Chaves.

COM 23 ANOS

Realmente as notícias aqui divulgadas dizem maravilhas desse jogador, que, aliás, há muito tempo, também esteve nas cogitações do Botafogo. Carbonilla atua nas três posições do trio-central, como "ponta de lança", e segundo se sabe, tem 23 anos, não sendo portanto, nenhum "brotinho".

VOLEI

Hoje o Reinício do 2.º Turno Feminino

Tijuca x Fluminense e Flamengo x Grajaú

Reinicia-se hoje a disputa do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol com a realização da 1ª rodada do Retorno.

O programa consta de 4 jogos, todos de interesse, já que estarão reunidas as melhores equipes que participam da competição. Sem dúvida o jogo mais atraente é o que terá por local o ginásio da Rua Conde de Bonfim, onde o "six" do Fluminense defenderá a vice-liderança frente ao conjunto do Tijuca.

Um jogo equilibrado e que promete muitas sensações.

Os outros jogos, igualmente, oferecem interesse, notadamente o Flamengo x Grajaú, não obstante o franco favoritismo das "estrelas" rubronegras.

Nesta contenda o Fluminense lutará pela manutenção de seu posto de líder-vice.

Completam a rodada: Botafogo x Vasco e América x S. Cristóvão.

Detalhes

Tijuca x Fluminense — Ginásio da Rua Conde de Bonfim — 2ª Divisão — As 16 horas e 1ª Divisão — As 17 horas — Juizes: Abenante de Melo e Paulo Gomes.

Flamengo x Grajaú — T. C. — No ginásio da Gávea — As 16 e 17 horas — Juizes: Wilson Lima e Pedro Moraes Sobrinho.

Botafogo x Vasco — Rink do Mourisco — As 16 horas — Juizes: Valter Alves e José Chaves.

América x S. Cristóvão — Rink da Rua Campos Sales — As 16 horas — Juizes: Luciano Segismundi e Juvenal Batista.

CAMPEONATO JUVENIL

Prossigue amanhã a disputa do Campeonato Juvenil com a realização dos seguintes jogos: Fluminense x Vila e Tijuca e América.

A Classificação No Feminino

Os clubes concorrentes ao Campeonato Feminino, 1ª Divisão — ocupam presentemente as seguintes posições:

1º Flamengo — 8 jogos — 8 vitórias

2º Fluminense — 7 vitórias e 1 der.

3º Tijuca — 6 vitórias e 2 der.

4º Botafogo — 5 vitórias e 3 der.

5º América — 4 vitórias e 4 der.

6º Grajaú — 3 vitórias e 5 der.

7º Vasco — 2 vitórias e 6 der.

8º Bangu — 1 vitória e 7 der.

9º S. Cristóvão — 8 jogos e 8 derrotas.

Mais Oito Dias Para Decidir Sobre Ademir

A Operação Nos Meniscos — Declarações do Dr. Ferreira Mendes — Entorse Aguda

Mais oito dias esperará Ademir pela decisão sobre a possível operação nos meniscos. Ontem, o dr. Gastão Veloso, assistido pelos drs. Ferreira Mendes e Amílcar Giffoni, diretor e chefe do departamento médico do Vasco da Gama, de liberaram, após observarem a inflamação, no joelho do atacante, um novo exame, dentro de uma semana, a fim de constatar ou dissipar as dúvidas sobre o atual estado atlético do jogador.

Entorse Aguda

"O quadro clínico apresenta uma entorse aguda, que, entretanto, pode mascarar uma lesão (ruptura) do menisco, o que só poderá ser confirmado ao ser reexaminado, ou quando o processo inflamatório ceder". Declarou-o o dr. Ferreira Mendes, na tarde de ontem.

Tratamento Certo

O dr. Gastão Veloso informou que, a seu ver o tratamento seguido pelo dr. Giffoni é o certo, e

Ademir, até o dia do próximo exame, deverá continuá-lo sob a direção de seu médico, cabendo-lhe indicar o dia exato do exame.

As estrelas ARDEM

Nem as grandes vitórias, as sucessivas vitórias, as estrondosas vitórias conseguem serenar os ânimos no Vasco da Gama. Há qualquer coisa no ar, dentro do clube cruzmaltino, que o leve a agitar da brisa-lacônica e consome no fogo perigoso da exaltação. Ainda ontem aqui publicamos uma nota oficial intempestiva, do clube, contra a direção dos "Jogos Infantis" e ontem mesmo, "O Jornal" publicava, em quadro, esta pérola: "Churrasco a Plávio. A diretoria do Vasco vai oferecer um churrasco a Plávio Costa, na próxima semana, expressando o reconhecimento do clube ao treinador que levantou o Torneio Octogonal, ao mesmo tempo em que dará ao mesmo um caráter de desagravo pela campanha de hostilidade que o técnico vem sofrendo por ter perdido o Torneio Início". Não acreditamos que o nosso querido Ciro Aranha esteja participando disso tudo. É muito carnaval em 24 horas...

A ESTÓRIA

O jogador estrepante chegou-se para o jogador veterano e perguntou, com muita calma: "Escuta velho, a gente vai jogar mesmo pra valer ou é jogo pra amistosidade?". Resposta do jogador veterano: "Depende do que o técnico disser antes do jogo. Se ele falar: 'E' pra dar duro', a gente come a bola. Agora, se ele disser: 'Joguem o que sabem'. Então o jogador veterano respirou e concluiu: "Bem, se ele falar assim, é sinal que o pagamento vai sair no fim do mês..."

OUTRA ESTÓRIA

Vêm também, muito a propósito, as declarações que o sr. Castello Branco (CBD) prestou ao vespertino "Última Hora". Castelhano combate o projeto Alves de Moraes e diz coisas: "Em 1938 não foi preciso nada disso. Se perdemos o campeonato, foi falta de sorte". Mais adiante: "Agora, em 1950, também o Brasil foi rigorosamente preparado... Perdemos no último jogo por falta de sorte". Lemos e não acreditamos. Por isso corremos a consultar o nosso idôlatro, Geraldo Romualdo, repórter-filósofo, que procurou ser claro: "Está certo, sim. Foi falta de sorte. Todas as vezes que perdemos foi falta de sorte". E muito sério: "Por isso, velho, pra próxima Copa do Mundo, vou fazer uma campanha". E nós: "Pra que, Geraldo?" Geraldo, rápido: "Pro Brasil levar na delegação o Joãozinho da Gómeia..."

O CORAÇÃO

O repórter, no Galeão, perguntou a Fadel Fadel: "Escuta, seu Fadel e essa sua viagem aos Estados Unidos é a negócios particulares, é para concertar alguma temporada do Flamengo ou ainda para descansar?". Fadel: "Nem uma coisa nem outra. Vou tratar do coração". Repórter: "O senhor sofre do coração?". Fadel: "Não, graças a Deus, não sofro". E, triste: "Mas neste campeonato a gente está exposto a tudo..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Albert Laurence: "Tenho portanto que dizer, uma vez por todas, que não sou contra o sr. Carilo Rocha". Antes assim, seu Laurence. Antes assim. Pensei que você estivesse fazendo piadas com o Carilo e não com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

O QUE SE DIZ...

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto de Honra" oferecido pelo Vasco à crônica esportiva o presidente Ciro Aranha tentou organizar uma mesa redonda com a imprensa para reabrir acusações que aponta o clube como responsável pela inflação no futebol... QUE o locutor Orlando Batista liderou o movimento impedindo isso, fazendo tantos aos os paredes rubronegras no clube cruzmaltino... QUE tanto depois uma brilhante saudação na diretoria da Federação de Remo que já se pode contar pelos dedos o número de votos da vitória do Flamengo na questão de sua desclassificação nas regatas de domingo último.

...QUE durante o "Pôrto

ACRONICA

INCITATUS

Novamente um programa de "matunada" será apresentado aos cariocas na tarde de hoje. Como na quinta-feira, quando apenas um páreo, o de potranças, tinha algum interesse técnico-esportivo, hoje cabe à nova geração a mesma responsabilidade, com o segundo páreo, em 1.400 metros, no qual se verá novamente em ação Next, um filho de Ebo, depositário de algumas esperanças, e que enfrentará alguns parrelheiros de pouca conta. Next perdeu para Yogi, um filho de Santa Helena, na estréia, não será de surpresa que outro filho do mesmo reprodutor modesto, o potro Banki, se transforme em seu mais perigoso inimigo desta feita.

Enquanto isso, o hipódromo de Cidade Jardim segue sua orientação de oferecer um encontro de distância razoável em quase todos os seus programas e a reunião desta tarde tem nesse páreo, aliás, o seu número mais importante. Em 2.000 metros, mediram-se ao Fraulein e sua companheira My Baby com outras quatro éguas, parecendo que a primeira está à vontade na companhia. Os demais páreos da sabatina paulista têm pequeno interesse.

A propósito, voltamos a insistir na necessidade de se adotar uma política de distâncias diversa da que tem sido seguida, entre nós e da qual vai se afastando abertamente o Jockey Club de São Paulo. Já foi provado, mais de uma vez, que a criação e, por consequência, todo o turfe, é mal servida pelo sistema de páreos curtos que prevalece hoje em dia no Brasil. Urge que iniciemos uma reação contra esse sistema que, além de não servir, como foi dito, às finalidades seletivas que são a base das corridas, causa a monotonia dos programas e, por outro lado, torna impossível a determinação dos cavalos, naturalmente longeiros, a revelação de suas verdadeiras qualidades e tendências.

Não preconizamos a extinção dos páreos curtos. Tal pretensão constituiria absurdo e erro técnico-palmar. O que desejamos ver instituído entre nós é o uso frequente das distâncias longas, desde as de meio fundo em torno dos 2.000 metros, até as de verdadeiro fundo, circundando os três quilômetros. Nada obsta a que o Jockey Club Brasileiro decida incluir em todos os programas um páreo de mais de 2.000 metros. Quando não haja prova clássica ou semelhante em percursos de larga extensão, deverá ser incluída uma prova comum de tal tipo. E não se diga, usando novamente o desmoralizado argumento da "resistência passiva" dos profissionais, que tais páreos não se formam. Não é verdade. Os de São Paulo se formam. E os daqui se formaram sempre que houve a garantia de sua realização.

Bastará que o Jockey Club Brasileiro delibere realizar esses páreos longos com qualquer número de inscrições para que numerosos parrelheiros sejam néles inscritos. A razão é simples e já foi apontada repetidamente pelos colegas de imprensa. Nenhum preparador orientará o treinamento de um cavalo sob sua responsabilidade para distâncias longas sem a certeza de que haverá páreos para disputar em tais percursos. A insegurança quanto à realização dos mesmos, sobretudo os primeiros que forem programados, fará com que ele se abstenha do trabalho que pode redundar em pura perda, visto que o preparo para correr tiros de fundo é muito diverso do necessário para tiros curtos. Se, contudo, houver a garantia da realização dos páreos longos, com a antecedência habitual, programados em número suficiente, poderão essas certas os senhores dirigentes técnicos do Jockey Club Brasileiro de que haverá boa quantidade de inscrições para a formação de tais páreos cuja finalidade é mais técnico-esportiva do que pura e simplesmente servir de quebra-cabeças para os apostadores.

O Diário Carioca APONTA

Duplas

QUELMA — OGIVA	12
NEXT — CAMOCIN	12
JONES — LA CHULA	12
TUPARAHY — TIO TOLEDO	24
URUPARÁ — BOM GALOPE	14
SENTA A PUA — RELAMA	14
HELENIZA — EGLANTINA	12
ITUANO — FAIRFAX	12

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 13.40 HORAS

Animal	Jaquei	Páreo	Possibilidade	Colocações	Tempo	Distância	Pista
1- Ogiva — J. Portillo	56		Está tendo e pode ganhar	5.º de Ofensiva-Panfan	88"3/5-1400-A.P.		
2- E. Star — J. Tinoco	56		Terá que respeitar as bambas	1.º de Sarinha-Itapema	85"2/5-1300-A.P.		
3- Quelma — J. Marchant	56		Volta firme, pode ganhar	1.º de Cavatim-Hilantia	79"3/5-1300-A.P.		
4- Itapema — G. Cabrera	56		Na areia tem maior rendimento	3.º de Evenin-Star-Sarinha	85"2/5-1300-A.P.		
5- Sarinha — R. Martins	56		Leigra, não sendo difícil	6.º de Emonze-Baltica	96"3/5-1300-A.L.		
6- Mimosa — B. Cruz	56		Bem trabalhada, mas é difícil	Estreante			
7- Miss Grace — E. R. R.	56		Não está na melhor condição	5.º de Ofensiva-Panfan	88"3/5-1400-A.P.		
8- F. Cleopatra — L. R. R.	56		Baixou de turma, levam na certa	8.º de Bazar-Ituassu	117"3/5-1800-A.P.		

2.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — ÀS 14.05 HORAS

1- Next — C. Moreno	53		Vem de boa estréia. Retrospecto	2.º de Yogi-Camocin	64"1/5-1000-A.P.		
2- Camocin — D. Ferreira	53		Na areia tem chance. É rival	3.º de Yogi-Next	64"1/5-1000-A.P.		
3- Gungadin — R. Martins	53		Volta a atuar, mas não gostamos	5.º de Gardu-Ver Night	78"1/5-1200-A.L.		
4- Bark — E. Castilho	53		Pouco poderá pretender	4.º de Eager-Camocin	64"1/5-1000-A.P.		
5- M. Acadêmico — D. Silva	53		Não está na melhor condição	6.º de Yogi-Next	64"1/5-1000-A.P.		
6- Caca — D. P. Silva	53		Nada tem feito, chance nula	6.º de Eager-Camocin	70"1/5-1200-A.P.		

3.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 14.30 HORAS

1- Jones — E. Castilho	53		Se não ganhar desta vez...	3.º de Oceanide-Queen	91"3/5-1400-A.P.		
2- La Chula — L. R. R.	53		É a principal rival de Jones	7.º de Oceanide-Queen	91"3/5-1400-A.P.		
3- Fogueira — D. P. Silva	53		Bem no páreo, seria candidata	7.º de Guri-Xapuri	80"1/5-1000-G.L.		
4- Franja — O. Moura	53		Não acreditamos em vitória	15.º de Guri-Gras-Jones	86"1/5-1000-G.L.		
5- Tucunã — H. Oliveira	53		Não está na melhor condição	9.º de Guri-Yapuri	86"1/5-1000-G.L.		
6- Brilhantina — H. Oliveira	53		Inferior a companheira	9.º de En Tou Cas-Jones	82"3/5-1300-G.U.		

4.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 15.00 HORAS

1- Surubú — P. Fernandes	60		Na areia, tem chance de ganhar	6.º de Balano-Oscar	117"2/5-1800-A.L.		
2- Pego Belo — L. R. R.	60		Se correr, nada poderá fazer	9.º de Gran Chaco-Delba	104"2/5-1800-A.L.		
3- Tio Toledo — J. Portillo	60		Tem chance de ganhar	9.º de Lys-Barran	92"3/5-1300-A.L.		
4- Monterrey — A. Rosa	60		Não está no páreo	6.º de Indiacro-Landa	88"4/5-1300-A.P.		
5- Tacyra — E. Martini	60		Cremos ser difícil aparecer	4.º de Lys-Barran	92"3/5-1300-A.P.		
6- Tiberius — J. Baffica	60		Forçando a turma. Sem chance	Estreante			
7- Tuparary — B. Cruz	60		Pela situação na Serra é difícil	4.º de Lys-Barran	92"3/5-1300-A.P.		
8- Belinho — L. R. R.	60		Não está no páreo. É ruim	Estreante			
9- Theophilo — A. G. Silva	60		Muito falado, mas nada tem feito	7.º de Bola Azul-Good Friend	106"3/5-1800-A.L.		

5.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — ÀS 15.30 HORAS

1- Urupará — R. Gomes	55		Agora é sério candidato. Há fé	2.º de Polido-Boca Calada	91"3/5-1400-A.P.		
2- Pomele — A. G. Silva	55		Não está no páreo. Difícil	6.º de Polido-Bravata	91"3/5-1400-A.P.		
3- Boca Calada — A. Araújo	55		Estará entre os primeiros	6.º de Polido-Urupará	91"3/5-1400-A.P.		
4- Professor — L. R. R.	55		Não acreditamos. Pouco fará	Estreante			
5- Buckingham — L. R. R.	55		Será dos primeiros no disco	3.º de Manolete-Boca Calada	105"1/5-1000-G.L.		
6- Capador — J. Marchant	55		Estará sem chance alguma	Estreante			
7- Embuqui — A. Rosa	55		Pode figurar com destaque	6.º de Banz-Bom Conselho	105"1/5-1000-G.L.		
8- Bem Calada — A. Ribas	55		Não tem chance. Turma forte	10.º de Manolete-Boca Calada	80"2/5-1000-G.L.		
9- El Banner — B. Cruz	55						

6.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 16.00 HORAS — (BETTING)

1- Senta a Pua — D. P. Silva	52		Na areia é de corrida	2.º de Dingo-Catagá	96"3/5-1500-A.L.		
2- Coralico — B. Cruz	52		Reforça o número de Senta a Pua	4.º de Relama-Dança	128"3/5-1800-A.P.		
3- Eliati — P. Fernandes	52		Timido, sendo sério candidato	5.º de C. Dream-Mar Negro	128"3/5-1800-A.P.		
4- Sanchador — D. Silva	52		Vem de má atuação. É duro	9.º de Relama-Dança	91"3/5-1400-A.P.		
5- Albornoz — A. Araújo	52		Um dos prováveis. Melhorou	9.º de Ponche Claro-Fausto	91"3/5-1400-A.P.		
6- Dança — R. Martins	52		Forçando a turma. Sem chance	4.º de Dingo-Senta a Pua	96"3/5-1500-A.L.		
7- Indaceto — A. G. Silva	52		Pela situação na Serra é difícil	4.º de Dingo-Senta a Pua	96"3/5-1500-A.L.		
8- Oio — R. Urbina	52		Volta a atuar em turma fraca	3.º de Honoluli-Eliati	124"4/5-2000-A.P.		
9- Path Finder — L. R. R.	52		Contam com boa atuação. Rival	6.º de Baco-Catagá	128"3/5-1800-A.P.		
10- Relma — A. Portillo	52		Fraco reforço para E. Finder	1.º de Danga-Elanut	128"3/5-1800-A.P.		

7.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 16.30 HORAS — (BETTING)

1- Heleniza — P. Tavares	54		Ganhou com facilidade. Rival	1.º de Elegat-Clitor	91"3/5-1400-A.P.		
2- Miss Judy — C. Moreno	54		Timida e tímida. Muito péso	7.º de Cheque-Kantiar	95"2/5-1500-A.P.		
3- Indayá — L. R. R.	54		Timida e tímida. Muito péso	5.º de Ancora-Sierra Madre	80"3/5-1300-G.L.		
4- Edgithina — L. R. R.	54		Timida e tímida. Muito péso	1.º de Fredica-Idayá	84"1/5-1300-G.L.		
5- Navarra — L. R. R.	54		Não acreditamos. Pouco fará	3.º de Ancora-Sierra Madre	80"3/5-1300-G.L.		
6- Mida — B. Cruz	54		Não tem chance alguma. É ruim	Estreante			
7- Pinter — D. Silva	54		Na areia rende o dobro. Cuidado	1.º de Fredica-Eguiva	88"4/5-1400-G.L.		
8- Haloween — G. Cabrera	54		Pode figurar com destaque	3.º de Haloween-Fredica	88"4/5-1400-G.L.		
9- Equiva — P. Fernandes	54		Não tem progredido. Difícil	6.º de Eleivi-Egli	88"4/5-1400-G.L.		
10- Heroin — A. Araújo	54		Não está no páreo	4.º de Kantiar-Himelo	125"3/5-1800-A.P.		
11- Brulete — R. Gomes	54		A mais séria candidata	6.º de Eleivi-Egli	81"4/5-1300-A.L.		
12- Elidel — J. Marchant	54		Pouco poderá fazer. É duro	1.º de Aruama-Elegia	80"3/5-1300-A.L.		
13- Lide — A. G. Silva	54		Ganhou bem, mas não agradou	4.º de Sierra Madre-Fredica	78"3/5-1300-G.L.		
14- Pantera — J. Portillo	54		Inferior a Pantera. Elimina				
15- Ardena — A. Rosa	54						

8.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — ÀS 17.00 HORAS — (BETTING)

1- Ituanu — G. Cabrera	53		Não areia, é outro animal	5.º de El Toro-Marcasá	79"3/5-1300-G.L.		
2- Crato — C. Moreno	53		Provado, na areia é negação	6.º de El Toro-Marcasá	79"3/5-1300-G.L.		
3- Fairfax — D. Ferreira	53		Sério candidato. Volta melhor	4.º de Origen-Aroaz Amargo	95"2/5-1500-A.P.		
4- Quaxuman — A. G. Silva	53		Está em mau azar. Tem chance	3.º de Finger-Gras-Acropole	111"4/5-1800-A.P.		
5- Catão — P. Fernandes	53		Atualmente abito da crítica	10.º de Accordon-Croydon	97"3/5-1500-A.P.		
6- A. Amargo — R. Martins	53		Ligeiro e tímido. Não é difícil	6.º de Accordon-Croydon	97"3/5-1500-A.P.		
7- El Tor — B. Cruz	53		Volta com peso pluma. Cuidado	6.º de Tuano-Don Euváldo	108"3/5-1800-A.P.		
8- Lumar — B. Cruz	53		Venceu fácil, mas companheiro	8.º de Accordon-Croydon	97"3/5-1500-A.P.		
9- Idealista — A. Ribas	53		Atropelador, mas não 60 quilos	11.º de Accordon-Croydon	97"3/5-1500-A.P.		
10- Eudvaldo — L. R. R.	53		Poderá figurar com destaque	6.º de Mengo-Manguriat	97"3/5-1500-A.P.		
11- Rio Verde — B. Cruz	53			5.º de Accordon-Croydon	97"3/5-1500-A.P.		
12- Altamira — J. Baffica	53						

OBOLENSKI VIRA CORRER O G. P. "16 DE JULHO"

FORMOU O TREINADOR JUAN ZUNIGA, NA SEGUNDA-FEIRA NO RIO, A FIM DE TOMAR PARTE NO GRANDE PRÊMIO "16 DE JULHO", PROVA BÁSICA DA REUNIÃO DE DOMINGO, DIA 19 DO CORRENTE. NESTA CARREIRA, O FILHO DE TONICO TERÁ A COMPANHIA DE HUXLEY, FORMANDO, ASSIM, UM DUO DE RESPEITO. OBOLENSKI CONTINUARÁ, DEPOIS DESTA CARREIRA, O SEU PREPARO PARA A MAGNA CARREIRA DO TURFE BRASILEIRO A SER REALIZADA A 2 DE AGOSTO PRÓXIMO.

Bacon, Sem Muito Esforço, Cobriu os 800 m em 51"

Comandulo, Correndo Firme, Fêz a Reta em 36"3/5 — Yasmim Aprontou de Seta Errada, Fazendo os 600 em 36"1/5 — Quase Impressionou, "Cravando" 50" Para os 800 Metros

Apreciações dos aprentos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1.ª CARREIRA
Nélio — Ferrer — 700 em 44"
correndo pouco.
Conqueror — Cunha — 600 em 38"
obrigando os 360.
El Miura — E. Silva — 360 em 23"4/5.
Midair — Araújo — 600 em 38"
com sobras.
Régio — Castilho — 600 em 37"
tocado.
Pórtio Real — Ulião — 600 em 37"
com facilidade.

2.ª CARREIRA
Comandulo — Araújo — 600 em 36"2/5, correndo firme.
Pan — R. R. — 600 em 40"
muito suave.
Naughty Boy — R. Martins — 800 em 54", de galope.
Pandeiro — Cunha — 1.000 em 65", correndo firme.

3.ª CARREIRA
Bacon — Dalcino — 800 em 51", com grande sobras.
Gasconha — Cunha — 700 em 45"4/5, correndo pouco.
Relama — A. Portillo — 600 em 38", com sobras.
Gold Dream — Cabrera — 700 em 43"3/5, ganhando fácil de Ibiati.
Romano — R. R. — 600 em 38"2/5, fácil.

4.ª CARREIRA
Durango Kid — J. Ribas — 600 em 39"2/5, muito suave.
Dinon — R. R. — 600 em 39", muito suave.
Talefe — Araújo — 600 na grama em 37", suave.

5.ª CARREIRA
Evoé — Ibiati — 600 em 40", suave.
Criterium — O. Fernandes — 800 em 50", na reta oposta, corria fácil.
Muirquilha — Tinoco — 600 em 38"2/5, firme.

6.ª CARREIRA
Exporte — A. Rosa — 360 em 23", segunda partida.

7.ª CARREIRA
Filho de Ouro — P. Fernandes — 600 em 40", correndo firme.
Old Glory — Ulião — 700 em 44"2/5, regular.

8.ª CARREIRA
Ibiati — Serra — 700 em 44", perdendo para Gold Dream.
Manolete — Tinoco — 700 em 45", correndo bem.
Maktub — Castilho — 700 em 43", correndo bem.

9.ª CARREIRA
Serenio — R. R. — 700 em 44"3/5, bom ação.
Bom Conselho — Adão — 700 em 44", corria bem.

10.ª CARREIRA
Curare — Domingos — e Parthenon

Em prosseguimento ao calendário da simpática Sociedade Hipica Brasileira, foram disputadas ontem à noite as provas:

1.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

2.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

3.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

4.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

5.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

6.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

7.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

8.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

9.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

10.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

11.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

12.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

13.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

14.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

15.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

16.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

17.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

18.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

19.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

20.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

21.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

22.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam, que montaram Mustafá, Tambo e Sacy Ferrer.

23.ª prova — Equipe nº 4 — Lizote Fleischer, João Franco Pontes e João Lima Neto, que montaram: Geadá, Esquina e Marango.

24.ª prova — Equipe nº 6 — Rudérico Pimentel, J. Carlos Galvez Pinto e Eduardo Malmam

REFORMA NOS SALÁRIOS



"O artista nacional não 'enterra' time" - diz Mary Gonçalves, a "Rainha do Rádio" de 1932

Artistas Nacionais de Preferência Nas Boites

Mary Gonçalves Fala de Cadeira — Termômetro: As Lojas de Discos

Mary Gonçalves, a estrela do show "Felicidade da Vila", ora em cartaz no "Casablanca", concorda com a opinião de diversos outros artistas nacionais, no tocante à preferência para contratos nas diversas "boites" da cidade. E explica por que:

"Eu tenho experiência do assunto. Alguns proprietários de casas de diversão acreditam que um 'show' só é 'show' na acepção do termo, quando pontificam nomes estrangeiros em seus quadros. Um engano. E posso citar um exemplo. Na 'boite' em que trabalho, há vários artistas que vêm obtendo êxito retumbante. O 'show' 'Felicidade da Vila'. Pois bem. Não trabalham, exclusivamente, artistas nacionais como Silvio Caldas, Black-Out, Grande Otelo, Jards Filho, Elvete Cardoso e eu. Por acaso estamos 'enterrando' o time? Acho que não. Pelo menos a crítica especializada não se cansa de elogiar em torrente de tintas de todos os côres e a casa está sempre cheia."

Mary Gonçalves prossegue:

"Os empresários podem, perfeitamente, tentar uma concessão de prioridade para os artistas nacionais. Que diabo, bem que merecem, sem querer, com isso, demeritarem o valor dos outros. Que já temos dados provas suficientes das nossas possibilidades artísticas. Isso não se discute e a cada dia que passa mais demonstramos que somos bons como qualquer artista estrangeiro e, em diversos casos, melhores. Por que, pois, essa preferência pelo que vem de fora e sempre a péso de ouro? Por que?"

Conclusão

Concluindo, a querida estrela que, por sinal, está com estréia marcada na Rádio Mayrink Veiga, declarou ao

Mais Água Para Humaitá

O Prefeito aprovou o projeto para construção da subadutora Mundo Novo. As obras serão realizadas no trecho compreendido entre a Rua General Glicério e o reservatório do Humaitá e irá reforçar o abastecimento de água dos reservatórios das Macacos e Humaitá.

Mani Será Ouvido no Inquérito Dos Caminhões-Feira

Já está esgotado o prazo para que o inquérito em torno dos caminhões-Feira seja remetido para a Delegacia de Vigilância, a fim de ser ouvido o principal acusado, sr. Mani Crokatt de Sá.

O delegado Hermes Machado está aguardando tão somente que o inquérito volte às suas mãos, a fim de ouvir o último personagem do caso, encerrando seu trabalho, o sr. Mani Crokatt de Sá.

A COFAP Devia Deixar os Barbeiros em Paz

Satisfeitos, Contudo, Com a Nova Tabela de Preços

Os barbeiros do Rio em parte estão satisfeitos com a nova tabela da COFAP para a barba e o cabelo. A reportagem do D.C. ouviu, na tarde de ontem, vários proprietários de barbearias, em uma rápida "enquete".

A tabela é boa

O sr. Luís Alfredo Lopes, do "Salão Brasil" (Rua Visconde do Rio Branco 51) declarou-nos que "é uma boa medida a adotada pela COFAP. A tabela atual é satisfatória, apesar de os gastos serem muito grandes, como pagar mais de mil cruzeiros pela lavagem das toalhas e outras pequenas coisas que nos dão prejuízo". As casas do grupo cinco devem ser apenas as de aprendizes, e são em muito pouco número.

Não sabe

O gerente do "Salão Silva", sr. João Soares, (Rua Visconde do Rio Branco 55), não sabe como vai ficar

Maranon Amanhã no Rio

A bordo do transatlântico italiano "Augustus", deverá chegar a esta capital, amanhã acompanhado de sua esposa o professor Gregório Maranon, médico e escritor espanhol e afamada personalidade de medicina contemporânea.

O prof. Maranon vem ao Brasil a convite do Itamarati, a fim de pronunciar diversas conferências nesta capital, em São Paulo e Minas Gerais.

Aumento de Salários Para o Pessoal de Teatro e Cinema

Acôrdio Com os Patrões — Dia 16 — Aumento-Teto: Cr\$ 1.310,00

Empregados e empregadores das empresas teatrais e exibidoras cinematográficas do Rio de Janeiro deverão decidir, dia 16, sobre se chegam ou não a um acôrdio quanto ao pedido de aumento

Durante a audiência o Juiz Délio Maranhão subirá do sindicato patronal sobre se aceita a proposta dos empregados, e, em caso de resposta negativa, se tem contraproposta, que será, imediatamente, submetida à apreciação de outra parte. Persistindo a negativa, fará, então, a proposta conciliatória.

Sómente se todas essas tentativas foram frustradas é que prosseguirá judicialmente, o dissídio, com remessa dos autos à Procuradoria da Justiça do Trabalho, para opinar sobre o assunto.

Queixa

Na inicial do dissídio o advogado dos empregados lamenta que a atual diretoria do Sindicato dos patrões se tenha conduzido diferentemente da anterior, não dando nenhuma satisfação.

ACÓRDO OU LUTA

Acôrdio ou luta? A tentativa de solução amistosa para o aumento.

O "Sindicato dos Empregados das Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro" obteve aumento para seus filiados, em entendimento com o sindicato patronal. O acôrdio foi à Justiça trabalhista apenas para a homologação.

Quartin Barbosa Seguiu Para os Estados Unidos

O sr. Teodoro Quartin Barbosa, diretor-superintendente do Banco de Comércio e Indústria de São Paulo, embarcou ontem para Nova York, chefiando uma equipe de técnicos do Banco do Brasil.

No Estados Unidos, o sr. Quartin Barbosa terá a missão de entrar em contato com autoridades norte-americanas a fim de estabelecer um novo esquema das amortizações do empréstimo de 300 milhões de dólares concedido ao Brasil para a liquidação de nossos atrasados comerciais com firmas americanas.

A comitiva do sr. Quartin Barbosa, que deverá permanecer vinte dias em Nova York e em Washington, é integrada pelos srs. João Cândido de Andrade Dantas, gerente da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Charles Publen Hargreaves, chefe do gabinete do diretor da Carteira de Câmbio, e Egídio de Sousa Câmara, diretor da Carteira de Redescontos.

A inicial refere-se, ainda, a declarações feitas pela Empresa Pascoal Segredo de Diversões S/A, em que se mencionam lucros compensadores dos proprietários de cinemas. Destarte, os sustinidos entendem que nada impede que a Justiça do Trabalho conceda melhorias razoáveis aos seus representados.

Manobra

Afastando-se que algumas empresas vão aproveitar o dissídio para pleitear a majoração no preço dos ingressos, sob fundamento de concessão de aumento de salário para os empregados. Neste sentido, preparam-se para pedir o adiamento do julgamento do dissídio em tela, a fim de iniciar as demarques naquele sentido.

Os empregados estão firmes em que nenhum acôrdio poderá ser feito em base inferior a quarenta por cento sobre os salários atuais.

Acôrdio

Foram as seguintes as bases do acôrdio assinado entre o "Sindicato dos Empregados das Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro" e o Sindicato patronal (ABC):

25% até 1.200 cruzeiros; 20% de Cr\$ 1.201 a Cr\$ 2.500,00; 15% de Cr\$ 2.501,00 a Cr\$ 5.000,00; 10% de Cr\$ 5.001,00 a Cr\$ 7.500,00 e 5% de Cr\$ 7.501,00 a 10.000 cruzeiros. Foi fixado o aumento-teto de Cr\$ 1.310,00 e a incorporação dos abonos ao salário, que vinha sendo pleiteado há doze anos.

FESTA DE TODOS OS CATÓLICOS AO PAPA

Programa da Homenagem Que Amanhã Será Prestada a Pio XII

Todos os católicos são convidados a participar da festa comemorativa do "Dia do Papa", que se vai realizar amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob os auspícios da Confederação Católica Arquidiocesana.

Todas as associações confederadas foram convidadas a participar da reunião, devendo, no entanto, abster-se os seus componentes do uso de seus uniformes, fitas e insígnias. As bandeiras poderão ser levadas, ingressando as porta-bandeiras pela porta dos fundos do Teatro, pois ficarão no palco.

CONVITES ÀS AUTORIDADES

Foram emitidos convites oficiais somente às autoridades civis e militares e ao Corpo Diplomático, de vez que, sendo a festa de homenagem popular ao Santo Padre, todos os católicos são naturalmente convidados.

O programa

E' o seguinte o programa organizado:

LUIS PICCHI - "Tu es Petrus" - (Motete acadêmico de 5 vozes designais a orquestra); Saudação a S.S. Pio XII, pelo deputado doutor Adroaldo Mesquita da Costa.

LOURENÇO PEROSI - Trecho do Oratório: "O natio del redentore" e "Instituição da Eucaristia", final da primeira parte do Oratório "La passione di Cristo" (Solo, coro e orquestra).

J. S. BACH - Bist du bel mir. C. HANDEL - How beautiful are the feet.

L. van BEETHOVEN - Die Ehre Gottes aus der Natur.

Solista: Gelsa Aitran P. Costa

LOURENÇO PEROSI - "A morte do Redentor", final da 3ª parte do Oratório "La passione", e "Junto do Sepulchro", do Oratório "La Risenção di Cristo". (Solo, coro e orquestra).

J. S. BACH - Magnificat.

IVETTE GUILBERT - La Passion. G. VERDI - Confutatus.

Solista: Jorge Balby

LOURENÇO PEROSI - Trechos e final da 2ª parte do Oratório "La Risenção di Cristo" (coro com solos e orquestra).

Encerramento por sua Exa. Revma. o Senhor Nuncio Apostólico, Dom Carlos Chiarlo.

CHARLES GOUNOD - Marcha Pontifical (canto e orquestra).

HINO NACIONAL - (por todos os presentes).

Coros do Santuário Nacional do Coração Eucarístico - Orquestra de Professores - Ao piano: Cláudia Morena.

União Dos Sindicatos no Combate à Carestia

Assembléia Quarta-Feira Para Assentar as Bases de um Congresso Popular

Uma grande assembléia contra a carestia vai reunir-se quarta-feira próxima, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Marceneiros, a fim de marcar a data de reunião do Congresso Contra a Carestia, de que deverão participar elementos de, pelo menos, trinta sindicatos do Distrito Federal, procurando soluções contra a alta do custo de vida.

As conclusões do Congresso serão comunicadas ao Presidente da República, para as providências que ao governo competem.

O pior do mundo

No manifesto de convocação popular para adesão ao Congresso, a sua convocação aparece justificada no fato de que as estatísticas da ONU apontam o Brasil, em 1953, como o país mais atingido pela carestia nos últimos cinco anos.

Como resultado, nota-se a efervescência do descontentamento popular, manifestada através das greves, movimentos reivindicatórios - por vezes espoucando em greves - como já se verificou entre os trabalhadores em calçados, entre os servidores públicos, entre os taxistas, entre os médicos, entre os metalúrgicos, entre os marceneiros e deu causa à recente greve dos marfins, alimentando agora as campanhas dos trabalhadores nas empresas do grupo Light.

Assembléias preliminares

Diversos sindicatos já realizaram assembléias para obter das classes o seu apoio ao combate à carestia, outros já tendo, como os taxistas e os sapateiros, procedido pronunciamentos de apoio ao Congresso.

Entre os dirigentes de movimentos proletários que já subscreveram o memorial de convocação do Congresso figuram os srs. Emílio Bonifante Demaria, líder dos marfins; Missel Cavalcanti Wanderley, presidente da Cooperativa dos Empregados da Light; Benjamin Dantas de Avila, presidente do Sindicato dos Carris Urbanos; Sebastião dos Reis, presidente eleito do Sindicato dos Taxis; Francisco Rodrigues Gonçalves, atual presidente do Sindicato dos Taxis.

segundo do Sindicato dos Taxis; Geraldo Brasil, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras; Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros; Clodoaldo L. Santos, presidente do Sindicato dos Empregados em fábricas de doces e confeitarias; Lício Hauer, presidente da União dos Servidores Públicos do Brasil; e Pedro Fernandes Filho, secretário do Sindicato dos Marinheiros da Marinha Mercante.

Contra a especulação

Partem os promotores do movimento do princípio de que a carestia da vida não se deve unicamente a fatores imponderáveis, mas pode ser evitada, pelo menos em parte, se o governo a evitar sofrendo uma especulação. Como exemplo eloquente, citam as estatísticas do Ministério da Fazenda, assinalando que a produção nacional de arroz foi de excepcional fartura, mas por se ter exportado uma grande parte do produto, criou-se no mercado interno a escassez propícia ao aumento dos preços. Enquanto isso, o salário médio dos trabalhadores, segundo a revista Conjuntura Econômica, permaneceu no nível de Cr\$ 1.433,00.

Um Escândalo o Perdão Das Multas Dos Ônibus

"O sr. Segadas Viana adotou em favor das empresas de ônibus a mais estranha quimica fiscal que até hoje lá se viu", declarou o sr. Francisco Alexandre, antigo diretor de Fiscalização do Ministério do Trabalho, na representação que agora faz ao Ministério do Trabalho, denunciando como ilegal o perdão de mais de mil multas, aplicadas contra empresas de ônibus, por desrespeito a horários de trabalho.

Descreve o sr. Francisco Alexandre o mecanismo adotado pelo ex-ministro Segadas Viana para perdoar as multas: "avocou os processos e, ao invés de examinar e julgar a regularidade e legitimidade das atuações, fez uma espécie de 'preço-teto' para as infrações, com o que baralhou, reduziu e perdoou multas, com manifesto desrespeito à lei e aos interesses do Tesouro.

PORQUE MUITO

Diz a representação, que faz reviver uma das campanhas de maior efeito publicitário já realizadas pelo Ministério do Trabalho, na representação que agora faz ao Ministério do Trabalho, denunciando como ilegal o perdão de mais de mil multas, aplicadas contra empresas de ônibus, por desrespeito a horários de trabalho.

Descreve o sr. Francisco Alexandre o mecanismo adotado pelo ex-ministro Segadas Viana para perdoar as multas: "avocou os processos e, ao invés de examinar e julgar a regularidade e legitimidade das atuações, fez uma espécie de 'preço-teto' para as infrações, com o que baralhou, reduziu e perdoou multas, com manifesto desrespeito à lei e aos interesses do Tesouro.

As empresas desatenderam

As empresas, conta o sr. Francisco Alexandre, desatenderam a um pedido, que lhes foi dirigido em relação realizada no auditório do Ministério. Começou, então, o trabalho dos fiscais, que resultou na autuação volumosa referida pelo ex-diretor. O próprio sr. Segadas Viana, então exercendo o mandato de deputado, lançou essa campanha. Logo depois, no entanto, foi ministro, passou a exercer pressão no sentido de desmoralizar as multas e, como encontrasse resistência (Conclui na 2ª Pág.)

Adotando a Escala Móvel Para Servidores Públicos

Proposta Para Compensar as Flutuações do Custo de Vida

Uma escala móvel de salários para os servidores públicos, a título de compensação quinquenal nos casos de permanência no mesmo cargo será proposta pelo presidente da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, sr. Darío Sampaio Diniz, à comissão encarregada de realizar a reclassificação no serviço público civil.

A aplicação dessa escala móvel seria feita mediante o exame obrigatório, de cinco em cinco anos, das oscilações do custo de vida.

CONSTITUIÇÃO DOS VENCIMENTOS

Ficariam dessa forma os vencimentos compostos de um novo elemento, (o custo da vida), adicionável a duas outras parcelas: da classe e outra constante de aumentos biennais de 10 por cento. Além disso, teria o servidor público direito a gratificação anual por assiduidade, do salário-família (Cr\$ 300,00 por dependente) e do salário por insalubridade, quando for o caso.

Cinco faixas de salários

De acôrdio com o plano do sr. Darío Sampaio Diniz, os cargos do Serviço Público se resumirão a cinco faixas de salários básicos acrescidas de aumentos biennais e mais a compensação pela alta eventual do custo da vida, a saber: padrão "A", Cr\$ 2.500,00; padrão "B", Cr\$ 3.000,00; padrão "C", Cr\$ 3.500,00; padrão "D", Cr\$ 3.500,00; padrão "E", Cr\$ 6.000,00.

As gratificações

A gratificação proposta para a assiduidade é de Cr\$ 1.000,00 por ano. O trabalho insalubre será compensado pelo acréscimo mensal, ao vencimento, de Cr\$ 500,00.

Forma de evitar desconfortos

O sr. Darío Sampaio Diniz considera o seu projeto capaz de eliminar de uma vez por todas o desconforto periódico do funcionalismo, sempre gerado pelo desequilíbrio que a incessante alta do custo de vida ocasiona, representando o primeiro reflexo, nas associações de classe dos trabalhadores, do projeto de escala móvel de salários para todos os assalariados, de autoria do deputado Bilac Pinto, que anda engavetado na Câmara Federal.

Os Táxis Vão Homenagear e Apelar Para Belchior

Mais de trezentos táxis vão, na próxima terça-feira, prestar uma homenagem ao sr. João Belchior Marques Goulart. Não será um ato de bajulação — explicam os líderes da passeata volante — mas um movimento que, sobre ser de solidariedade, visa fazer com que o Ministério do Trabalho interceda junto à OCEM, para que esta facilite a importação de carros para os profissionais.

FARTA PROPAGANDA

Essa idéia da passeata surgiu durante uma das assembleias da classe de motoristas e foi imediatamente encaminhada para a OCEM. O Ministério não gosta de ser chamado de Belchior, como consta dos boletins.

A Importação

Os motoristas pretendem conseguir facilidades de importação, que será feita pela Cooperativa Mista de Condutores Autônomos, e distribuída entre seus associados. Essa decisão resulta de que não têm credibilidade nas promessas do IAPET, que se havia comprometido a trazer carros novos e baratos para os profissionais do volante.

O Deleite

A passeata terá lugar às 16 horas, na hora de maior movimento na cidade (é fácil prever-se a confusão). O trajeto dos táxis rumo ao Palácio do Trabalho será o seguinte: concentração na Rua Santana; Visconde de Rio Branco, Rua da Carioca, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso e, finalmente, o Ministério do Trabalho, pela frente da Avenida Antônio Carlos, onde pretendem chegar às 16,30 horas.

Com o S.T.

O Serviço de Trânsito tem cinco dias para tentar evitar o congestionamento, que a "passeata de solidariedade e apelo" vai causar. Deve procurar meios para que a população não seja prejudicada.

Adiado o Aumento Nas Barcas e Nas Lanchas

O aumento de tarifas para a navegação de cabotagem e nos preços das passagens Rio-Niterói, não foi decidido ontem, porque a Comissão de Marinha Mercante resolveu ouvir, primeiro, o presidente da República, de modo a evitar futuras dificuldades com os demais órgãos de governo interessados no problema. Espera-se para hoje a decisão, que está unicamente na dependência do beneplácito presidencial.

Começou o pagamento

O pagamento dos quinquênios aos oficiais de náutica foi iniciado ontem no Lóide Brasileiro, não se confirmando a notícia, divulgada por um vespertino, segundo a qual o almirante Lemos Bastos se negava a pagar aos servidores do Lóide que não se haviam incluído no processo vitorioso no Judiciário.

Informou a esse respeito o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hugo de Faria, que houve inicialmente uma dúvida do diretor do Lóide, mas, feita consulta aos consultores jurídicos dessa companhia e da Costeira, o pagamento foi ordenado sem discriminação.

A Aeronáutica Festejou Ontem o Seu Aniversário

Sem o programado vôo dos aviões a jato, devido ao mau tempo a Escola de Aeronáutica comemorou ontem, no Campo dos Afonsos, o seu 34º aniversário.

As 8,30 horas, após a revista da tropa, foi realizada missa comemorativa, pelo Capelão da Escola, Frei Antônio Cartão Rolim, após o que foi efetuado o juramento à Bandeira, e lida a "Ordem do Dia", pelo capitão Otávio Campos.

Procedida a leitura do Boletim Escolar, as madrinhas efetuaram a entrega dos espaldos aos novos cadetes, que desfilaram a seguir, em continência às autoridades.

Mortos Este Ano Menos 53.790 Bois

A matança do gado bovino efetuada nos frigoríficos do país de janeiro a maio do corrente ano, informa o serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, compreendendo bois, vacas e vitelos, foi de 633.701 cabeças, contra 686.491 no igual período de 1952.

Nos Estados a matança regulou por 2.133 cabeças, em Minas Gerais 35.084 no Rio de Janeiro 358.644 em São Paulo; 11.457 no Paraná; 663 em Santa Catarina e 225.720 no Rio Grande do Sul.

Normalistas: A Partir de Hoje Já Poderão Casar

O professor Roberto Acioli, secretário de Educação, conforme declarou ontem a nossa reportagem, submeterá, hoje, ao coronel Dulcídio Cardoso, o ato que revogará o art. 49 da portaria proibitiva do casamento das normalistas.

Já era esperado, aliás, para a semana que termina hoje, a revogação daquele artigo, dado o vultoso que tomou o movimento nesse sentido e as revelações oficiais, que sejam felizes!



"Era meu dever ressaltar a responsabilidade das medidas que tomei e que o ex-ministro Segadas anulou", declara o sr. F. Alexandre